Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 854 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 12—O Tribunal Criminal absolveu os 32 operarios tecelões que tomaram parte saliente na ultima grève, apedrejando as fabricas.

—As autoridades da cidade de Vigo, Galliza, prenderam, a pedido do commissario geral de policia do Porto, Luiz Caetano da Silva, o empregado da recebedoria, que noticiei haver fugido depois de commetter um desfalque.

—Falliram os negociantes desta praça Fernando Ramos Pereira & Companhia.

PORTO 13. O Centro Commercial realisou hoje uma imponente reunião sendo energicamente combatido o procedimento da administração dos caminhos de ferro.

Foi resolvido que o Centro Commercial cortará as suas relações com a dita administração até que esta não tome na devida consideração as suas reclamações.

—Falleceram nesta cidade o dr. Vellado Fonseca lente da Universidade e o capitalista Francisco José do Macedo, sogro do medico brasileiro, R. Andrade Couto.

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — O estado sanitario n'esta capital não é bom.

Os boletins da repartição sanitaria registram frequentes casos fataes de pneumonia, typho, influenza e variola.

— Embarcam para ahi amanhã, no vapor «São Salvador» os delegados do Estado de Pernambuco á exposição de apparelhos a alcool, drs. Estacio Coimbra, Costa Maia e José Rufino.

— Deu-se um incendio hontem no estabelecimento á travessa do Pombal.

Ardeu todo o predio que estava segurado na Companhia de Seguros Paraense de Belém.

BAHIA

BAHIA, 12. - Lavra grande incendio no trapiche Pilar, de propriedade do sr. Honorato Souza e arrendado á Sociedade União dos Trapicheiros.

O fogo começou na ponte cheia de fardos de algodão, de diversas procedencias.

A's 11 horas da manhã o fogo ficou circumscripto á ponte apezar de continuar ainda com extrema violencia.

O trapiche estava seguro em varias companhias inclusive a dos Interesses Publicos.

—O governo do Estado acha-se apparelhado com a quantia necessaria para a remessa pelo «Danube» no dia 16 do corrente para amortização e juros de mais uma prestação do emprestimo externo.

- A convite do engenheiro fiscal junto á Companhia do Gaz a imprensa desta capital visitou hoje os gazometros que estão passando por sérias reformas e por uma completa modificação do material.

O edificio antigo está quasi em ruinas e vae ser reconstruido.

—O general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal, respondeu ao governador do Estado, dr. Severino Vieira, a proposito da transferencia dos serviços de cabotagem para companhias estrangeiras com o seguinte telegramma, datado de Poços de Caldas: «Regressando ao Rio de Janeiro esforçar-me-hei para a modificação do projecto de lei sobre a cabotagem, no sentido que indicaes no vosso telegramma—Saudações cordiaes. Pinheiro Machado.»

O governador do Estado já indicou a limitação da concessão ás empresas que se prestarem a fazer as reducções nos fretes dos principaes productos destinados aos portos estrangeiros, especialmente o café, o tabaco e cacáo.

Além do sr. Pinheiro Machado responderam ao pedido do dr. Severino Vieira os senadores Lauro Sodré, Antonio Azeredo e João Cordeiro no mesmo sentido.

SÃO PAULO

S. PAULO, 12—Em trem especial seguiu hoje de volta para ahi o dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação em companhia de sua comitiva.

— Regressou hoje de S. Carlos do Pinhal o arcebispo da Bahia, monsenhor Jeronymo Thomé.

— Embarcaram para ahi em carro especial o senador Alfredo Ellis, o deputado Angelo Pinheiro e o novo ministro do Supremo Tribunal, dr. Oliveira Ribeiro.

— Em favor das victimas do terremoto nas ilhas do Cabo Verde percorreu hoje as ruas da cidade um bando precatorio.

— O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, não fez hoje a costumada recepção official em palacio por estar ainda gravemente enfermo.

—A's 2 horas da tarde de hoje realizou-se em sessão solenne a entrega das medalhas de ouro ás pessoas que espontaneamente se prestaram ás experiencias da febre amarella.

Estiveram presentes todos os membros do do governo do Estado e muitos medicos

Expressamente para assistir á cerimonia veiu dessa capital o dr. Oswaldo Cruz, director geral dos serviços sanitarios da União.

Presidiu o dr. Bento Pereira Bueno, secretario do interior, que pronunciou um discurso de occasião.

O dr. Emilio Ribas, director do Instituto Bacteriologico expôz os motivos pelos quaes a sua repartição esteve fazendo essas experiencias.

O orador official foi o dr. Luiz Pereira Barreto.

CAMPINAS, 12,— Acaba de ser constituida nesta cidade a Sociedade de Soccorros Mutuos «União dos Viajantes».

A assembléa, convocada ha dias pelos jornaes, foi numerosissima e a idéa da commissão promotora foi acolhida com grande enthusiasmo pelos interessados.

O exito foi completo.

Foi acclamada uma commissão provisoria para a organização dos estatutos e essa commissão ficou composta de diversos negociantes e industriaes da capital de S. Paulo.

PARANA'

CURITYBA, 12.—Foram nomeadas as commissões regionaes em todos os municipios e uma commissão central nesta capital, para a propaganda afim de angariar productos para a exposição de 19 de dezembro proximo.

Diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes adheriram enthusiasticamente á idéa da exposição estadoal.

BOLETIM DO EXTERIOR

RUSSIA

A retribuição da visita que lhe fez, ha mais de um anno, o novo rei da Italia em S. Petersburgo, está causando vivos dissabores ao czar Nicoláu II. A Italia é a patria dos anarchistas, que acceitam o dogma criminoso da propaganda pelo facto e ali nasceram Caserio, Angiolillo, Lucchení, Rubit. E' verdade que os italianos, aos quaes não é estranho o estudo da sociologia, podem responder que o anarchismo não é mais do que a continuação das theorias nihilistas de Bakunine, mas pertença á Santa Russia ou á Terceira Italia, a origem do anarchismo, para uma policia inquieta e suspeitosa como a russa, a ida do Autrocata á Italia, torna-se um verdadeiro pesadello. Nem é preciso insistir: a preoccupação é visivel.

De mais a mais a inepta orientação que o sr. Ferri deu ao orgão do partido socialista desde que o *Avanti* lhe foi cahir ás mãos, aggravou enormemente o perigo. O *Avanti!* sustentou a opportunidade de uma grève geral dos operarios de Roma como um protesto contra a chegada ali do imperador russo. Já tivemos occasião de perguntar aqui qual a relação que existe entre a presença de Nicoláu II em Roma e a grève geral dos operarios romanos. Felizmente o natural siso dos operarios não ficou obliterado pela insinuante suggestão dos chefes socialistas, que acabaram renunciando á idea infantil e absurda do sr. Ferri, sociologo e anthropologo illustre, mas chefe politico desdastrado e romanesco.

O resultado é que o czar está á procura de pretextos para adiar sua ida á Roma. Adiar nesse caso é differir até ao...infinito.

Toda a troca de affirmações e desmentidos, que se está fazendo a este respeito não destróe o máu effeito dos errados methodos de lucta do socialismo anarchico e sentimentalmente revolucionario, ou, em outros termos, do socialismo sem base scientifica no terreno da politica internacional.

E de nada valem, uma vez que as coisas chegaram a esse ponto, os conselhos em contrario dos homens de maior responsabilidade no partido, como João Jaurès e Felippe Turati.

O czar, segundo dizem os jornaes, irá mais uma vez á Paris. Não irá á Roma. A historia contemporanea não ficará alterada por isso, mas é digna de nota essa revelação da incapacidade directiva, num partido, que exige uma orientação logica e segura, de um homem que vive a apregoar a applicação dos principios da sciencia ás contingentes modalidades da politica militante.

—De varias procedencias noticiam a possibilidade do rompimento entre o Japão e a Russia por causa da Mandchuria e da Coréa.

A *Frankfurter Zeitung*, jornal que se distingue pelo habito de publicar frequentemente tão graves boatos é um dos orgãos principaes da alta finança israelita e as suas informações não devem ser recebidas sem as reservas que os manejos dos bolsistas suggerem a todas as pessoas que não jogam nos consolidados nem nas acções do Panamá.

ITALIA

O sr. Guido Baccelli, deputado pelo 2º districto de Roma e ministro da agricultura, n'uma circular dirigida ás Camaras de Commercio do reino, convida os industriaes italianos a exporem os seus productos na exposição norte-americana de S. Luiz.

— Simultaneamente á noticia de que o autor da *Bohême* e da *Tosca*, Jacome Puccini, acceitou o cargo de director do Lyceu Musical de Pesaro, vago pela demissão de Pedro Mascagni, chega a noticia de que este vae dirigir a Escola Musical Comparativa de Roma.

— Está mais uma vez em São Rossore, de visita ao rei Victor Emmanuel, o vice-almirante Henrique Constantino Morin, ministro das relações exteriores e interino da marinha.

— Ali perto, o rei Victor Emmanuel, esteve fazendo umas excursões no lago de Massaciuccoli.

O rei da Italia está visivelmente menos preoccupado do que o imperador da Russia com relação ás suas viagens no exterior.

E' hoje que s. m. e a rainha Helena partem para Paris afim de visitar o presidente da Republica Franceza.

BELGICA

O rei Leopoldo II partiu para Paris e d'ahi, antes de seguir para Vienna, o soberano belga irá a Darmstadt visitar o czar Nicoláu II.

—Os jornaes de Bruxellas publicam a nota official da chancellaria belga no gabinete de Saint-James sobre as questões do Congo.

HESPANHA

Peres Galdós, o romancista e o dramaturgo tão popular na Hespanha, acha-se em Carthagena e ali o Club Militar offereceu-lhe um banquete.

O fertil escriptor proclamou a vitalidade das energias patrioticas da Hespanha e exaltou a conveniencia de uma alliança com a Inglaterra.

— Os socialistas de Madrid deliberaram não tomar parte no proximo pleito para renovação do conselho municipal e os anarchistas de Barcelona, reunidos em *meeting*, pronunciaram violentos discursos contra o governo, a burguezia e os republicanos.

Nessa ultima cidade a policia interveiu, prendendo os mais exaltados manifestantes.

ESTADOS-UNIDOS

Falleceu em New-York o romancista norte-americano Ricardo Savage, um escriptor que possuia em alto gráu o talento de humorista tão caracteristico nos grandes litteratos americanos sem nunca ter chegado, porém, á potencia dramatica de um Poe nem á elevação philosophica de um Mark Twain. O seu romance, *Uma mulher excentrica*, mereceu a honra da traducção nos principaes idiomas do mundo.

CHILE

No municipio de Valparaiso organizou-se um batalhão municipal com 600 praças.

— O ministro chileno no Equador foi chamado com urgencia a esta capital.

— As camaras approvaram o augmento do imposto sobre o fumo.

REPUBLICA ARGENTINA

Falleceu o maestro Arthur Cabib.

- Os centros sportivos receberam festivamente os atiradores italianos e suissos convidados pelo governo para tomarem parte no torneio do Tiro Federal.

— Reuniu-se no Prince Georges Hall a convenção de notaveis para escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Para presidente foi votado o dr. Manoel Quintana, sendo adiada a votação para vice-presidente.

A' reunião assistiram apenas reporters e correspondentes de jornaes.

Nas immediações do edificio estacionava grande multidão, sendo vaiados varios membros da convenção.

A policia interveiu dispersando-a á espaldeiradas.

O QUE ESTAMOS TENDO

Dia por dia vão se realizando, ponto por ponto, com evidente caracter de represalias ás manifestações da desestima publica, em que o sr. Rodrigues Alves incorreu, os factos que não ha muito capitulavamos como aquillo que deviamos esperar dos instinctos degenerados a que, na sua posição suprema, s. ex. começava a dar o livre curso por muito tempo tolhido nos quadros em que se arregimentou, e nos quaes, de bom ou máu grado, tinha seu lote de subordinação, para uzarmos da phrase de Taine.

Ao escandaloso contrato das obras do porto desta cidade, feito sem concorrencia para favorecer com desmarcados lucros o syndicato que o arranjára, já então se tinha seguido a celebre carta por meio da qual o ridiculo de vituperar-se com os gabos dispensados a um acto da propria competencia, responsabilidade e vontade não desaconselhou ao chefe do Estado o proposito acintoso de affrontar a reprovação publica. Tambem a esse tempo, e para complemento do acinte, já se chocalhava, em nome do governo, a ultimação do impopular negocio da Grande Avenida.

Dahi a pouco, quando os estragos da peste bubonica nesta cidade mostravam não poder ser mais errado o caminho que o governo se dispunha a seguir no grave assumpto da saúde publica, tomou-se justamente por esse caminho. Está sendo adeantada a passagem de um projecto que, afóra os politicos sempre promptos ao chamado «apoio incondicional», o novel estudioso de coisas microbiologicas, a quem a conversão desse projecto em lei é indispensavel para, a custa do contribuinte e a força, elucidar conjecturas scientificas, e os Seids, sempre ainda, mais sectarios do que Mahomet, só tem a seu favor dois membros do governo, um dos quaes é incapaz de cumprir actualmente os deveres de homem publico e não quer pensar, e o outro é incapaz de comprehender esses deveres e não póde pensar.

Perseverando no seu desprezo dos clamores geraes, o sr. Rodrigues Alves executa imperturbavelmente a politica de deixar se rematar, com a ruina dos lavradores, a da lavoura, e, com o anniquilamento dos infortunados brasileiros victimas da secca, o do trabalho e de importantes interesses em extensos territorios do Brasil. Deante das reclamações, cada vez mais vivas, contra a falta de agua que atormenta os habitantes do Rio de Janeiro, aprouve ao governo convidal-os a aguardar «novas distribuições» e «manobras especiaes», por extensão dos processos agora observados em todos os negocios publicos.

Quanto aos interesses da fazenda publica, tem o sr. Rodrigues Alves se mostrado cada vez mais decidido em descural-os. Continúa a sonegar á publicidade quanto concerne aos formidaveis desfalques e subtracções realizadas nos bastidores do theatro onde tambem se alteram relatorios e algarismos por intimação dos mais poderosos, emquanto não se interrompe, no tablado, o entremez em que o protagonista vae quebrando a monotonia dos seus insupportaveis effeitos scenicos com falas e partes de actor que póde zombar do publico, por estar certo de que, custe o que custar, o sustentará o emprezario. Desta identificação de camaradas têm resultado os ultimos successos curiosos do Banco da Republica e do Novo Lloyd Brasileiro. Nesta trapalhada tenta-se metter mais alguns milhares de contos por intermedio da succursal do Thesouro, cuja organização, cuidadosamente conservada para aquellas «novas distribuições e manobras especiaes», proclamadas pelo governo como meios impreteriveis na execução dos seus planos, acaba de permittir ao sr. Rodrigues Alves, sem os incommodos de pedidos de autorizações e creditos, prover magnificamente ás commodidades da residencia do presidente da Republica fóra da capital, durante a canicula.

Graças a este methodo de administração, o sr. Rodrigues Alves teve o gaudio de, conjurada a fallencia de um banco da sua terra, mediante opportuno supprimento effectuado sem a massada de autorizações e creditos, vêr salvos de irreparaveis prejuizos amigos prestimosos, situacionistas daquella terra e gente ligada a estes.

Mantém-se o sr. Rodrigues Alves inabalavelmente fiel ao programma de não dar satisfações ao publico para informal-o do que elle tem o direito de conhecer afim de aquilatar os actos do governo e elucidar aquillo que, em noticias muitas vezes propaladas com todos os visos de verdade, lhe inquieta os sentimentos civicos e não raro as susceptibilidades nacionaes. A esta regra essencial do governo do sr. Rodrigues Alves se acha addito até o ministro das relações exteriores, que nunca suppozemos viesse a ser censurado com justiça, como merece ser, pela sua inesperada adhesão a processos de todo improprios de quem em outros tempos, seguindo um exemplo glorioso, honrava a opinião publica e a servia como seu interprete.

De accordo com o menoscabo da opinião e dos interesses nacionaes, sempre sotopostos pelo governo aos que elle quer verdadeiramente satisfazer, empenha-se agora o sr. Rodrigues Alves em dois negocios magnos.

Enfadado o presidente da Republica contra as queixas e protestos provenientes de ameaças á cabotagem nacional, não tardou se tratasse de adeantar a passagem da lei que, confiscando aos brasileiros direitos inviolaveis e vantagens resultantes desses direitos, entregando ao estrangeiro o imperio dos nossos mares, assegurará negocios que, repetimos, Prudente de Moraes repelliu; deante dos quaes o clamor da opinião conteve a audacia do sr. Campos Salles, e nunca se realizariam, si a falta de escrupulos da situação actual não offerecesse a suspirada opportunidade ao syndicato que os architecta.

Outro negocio é o do chamado projecto de reforma do ensino. Não sendo mais possivel contar nem mesmo com a inexperiencia juvenil, explorada pela agitação que o ministro do interior creou em torno daquillo que impropriamente se tem denominado a idéa das universidades, mas é simplesmente a falta de idéas do que são universidades, procura-se chegar ao verdadeiro escopo daquelle monstruoso projecto,—a adopção de vantagens para satisfazer a vaidade e o interesse individual—por meio das «novas distribuições e manobras especiaes», imprescindiveis em todo negocio do governo.

Mas, do escandalo dar-se-á ao publico prévia demonstração. Trata-se de um interesse nacional, cuja importancia por nenhum outro é talvez excedida; trata-se da maior das reformas, como á que se intenta, lembramos ainda uma vez, tinha chamado o *Paiz*. Assim, os deveres altamente rigorosos que neste assumpto a consciencia nos impõe tornarão mais esforçada a irreductivel opposição do *Correio da Manhã* ao governo do sr. Rodrigues Alves tão desenvolto em attender a interesses particulares, inclusive os de commodidades materiaes; tão desdenhoso da opinião, da vontade geral; tão funesto a tudo que se liga á felicidade nacional, como o Brasil talvez nunca mais venha a ter, até porque, em verdade, é a ausencia de governo.

Não podendo eximir-se ao desagrado que esperava lhe pouparia ou a retirada do projecto Gastão da Cunha ou a sua repulsa pela competente commissão da Camara dos Deputados, o *Correio da Manhã* cumprirá o dever de mostrar miuda, exhaustiva e irrefragavelmente que o projecto que o ministro do interior quer se utilize, seja como fôr e para o que fôr, era natural tivesse a consagração do sr. Rodrigues Alves, mas é indigno da consideração do Congresso.

Gil Vidal

Topicos é Noticias

O TEMPO

De funda melancolia vestiu-se hontem a natureza: denso sudario de chumbo envolveu o céo, onde não brilhou um raio dourado do sol, nem sorriu uma nesga do azul... De quando em vez lacrimejava uma chuva impertinente que não suavisava o calor abafadiço e mormacento de 27º graos.

HONTEM

Estiveram pela manhã, em palacio, conferenciando com o presidente da Republica os senadores Ruy Barbosa e Antonio Azeredo.

HOJE

Com o presidente da Republica despacha o ministro da justiça e negocios interiores.

S. ex. submetterá á assignatura presidencial os decretos já por nós noticiados.

Dá audiencia publica em sua secretaria o ministro da fazenda.

Sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões reune-se, no Thesouro Federal, o conselho de fazenda.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas do pessoal do Matadouro, Entreposto de S. Diogo e Asylo de S. Francisco de Assis.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de ANTONIO DA MOTTA PINTO, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho); de THEODORO HERMADORF, ás 10 horas, nas matrizes de S. João Nepomuceno e Tarú-Assú (Estado do Rio); de d. MARIA ALICE DE AZEVEDO PAULA, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de JOSÉ NUNES RIBEIRO BELFORT, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de MANOEL NUNES MOREIRA PARANHOS, ás 8 horas, na matriz de S. José.

A' NOITE:

APOLLO.—A magica *O gato preto.*
S. JOSÉ.—A revista *Agulhas e Alfinetes.*
CASINO.— Funcção variada e estréas.
PARQUE.— Espectaculo da companhia equestre.

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido

CASA VARZEA—Alfaiataria Ouvidor 114.

ACRE

Diz-se que até o dia 21 do corrente deve ficar decidida entre os plenipotenciarios brasileiros e bolivianos a questão do Acre.

Dada, porém, a hypothese de, naquelle dia, não se estabelecer o accordo entre as partes litigantes, será então prorogado o *modus vivendi*.

E' pelo menos esse, segundo nos informam, o pensar do ministro das relações exteriores.

TABORDA Não faz uso de outro vinho a não ser o extraordinario Gloria.

Excursão ao Alto da Tijuca

Inauguração do jardim da Boa Vista

Desde pela manhã, apezar da impertinente chuva que cahia, para as bandas da Tijuca, uma romaria alegre animava as ruas daquelle pittoresco bairro, em demanda do alto da Boa Vista, recanto escolhido de preferencia pela *élite* da nossa sociedade para descanço, durante a estação calmosa.

Dali, deste abençoado pedaço de terra, onde se fortificam os pulmões, purifica-se a alma e se revigora a intelligencia, assistimos o desfilar garrido de distinctas e formosas patricias, que anciosas aguardavam a chegada da comitiva presidencial. Comquanto a neblina procurasse offuscar a grandeza daquelle bello panorama, agradaveis e deliciosos momentos passamos ao contemplar esse esplendido quadro.

Precisamente ás 9 horas da manhã, partiram do largo de S. Francisco, em bonds especiaes, o presidente da Republica e suas gentilissimas filhas, seu secretario, o capitão-tenente Marques Porto, sub-chefe de sua casa militar, prefeito, conselheiro Camelo Lampreia, marechal Argollo, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Pamplona, dr. Oliveira Passos, conde de Figueiredo, intendentes Alvaro Alberto e Monteiro Lopes, dr. Leopoldo Bulhões, general Hermes da Fonseca e seu ajudante de ordens, drs. Cezar de Campos, Pedreira e Claudio da Silva, directores da companhia de S. Christovão, deputados Cassiano do Nascimento, Mello Mattos, Gastão da Cunha e drs. Julio Furtado, Nascimento Silva, Maria del Castillo, Medeiros de Albuquerque, Frederico Fróes, Miranda Ribeiro, Emygdio de Miranda e outros convidados.

A commissão de moradores da Tijuca, composta dos srs. J. C. Muratori, Manoel Gusmão, Mario de Magalhães Castro, A. Rifger Nunes e as alumnas da Escola Publica regida pela professora Lorette, aguardavam no alto da Tijuca a chegada dos excursionistas. Assim, ás 10 e 30 foram festivamente recebidos o presidente e sua comitiva, em meio do espoucar dos foguetes e ao som do Hymno Nacional.

A s. ex. foi offerecido pela senhorita Cecilia Lorette um rico ramilhete de flores naturaes.

O sr. Muratori, em nome dos moradores daquelle aprazivel bairro, saudou o presidente da Republica e o dr. Pereira Passos.

Após a inauguração dirigiram-se os visitantes, em carros, para a Vista Chineza, cuja belleza e encanto representam a communhão e congraçamento da natureza e da arte. Em meio do caminho pararam ss. exs. no caramanchão e mesa do imperador, ultimamente restaurada, onde lhes foram servidos café, biscoutos, licores, etc.

De volta desta excursão almoçaram os visitantes no hotel White, onde se demoraram mais de 2 horas.

Finda a digressão visitaram a floresta e cascatinha.

O JARDIM

O jardim, de onde vimos de assistir a sua inauguração, abrange uma área de 15.000 metros quadrados. Em seu aterramento foram empregados 25 000 metros de aterro, retirados de um morro situado em sua circumvisinhança. O transporte de todo o material necessario á sua construcção foi feito gratuitamente pela Companhia de S. Christovão. O seu estylo é de paizagem, com grandes ruas circulares, além de um grande passeio que o circumda.

No centro acha-se construido um bellissimo pavilhão rustico sobre um rochedo, tendo em volta um grammado com flores.

Nesse pavilhão executava a banda do 1º batalhão da Brigada Policial diversas peças de seu repertorio.

Em um dos cantos foi installado um chalet de estylo norueguense, funccionando ali um botequim.

A arborisação do jardim consta de rosas, lyrios, cravos, chrysanthemos e magnolias.

As obras do ajardinamento foram executadas pelo dr. Julio Furtado e seu auxiliar technico Paulo Villan, paizagista architecto da Prefeitura.

A's 6 e 40 minutos regressaram os visitantes encantados pela atmosphera e belleza do panorama que se descortinava ante os seus olhos.

Ladrão e Falsario

PRIMEIRO CRIME

—Ministerio dos negocios da justiça—Rio de Janeiro 11 de agosto de 1866—Remetto a v. s. a copia inclusa do aviso que nesta data dirigiu o sr. ministro dos negocios da fazenda, e em originaes os dois documentos que o acompanham, versando tudo sobre a expedição de uma ordem reservada obtida sobre subrepticiamento do ex-ministro da fazenda, o conselheiro João da Silva Carrão, em data de 31 de julho ultimo, pelo bacharel JOSÉ CARLOS RODRIGUES, que exercia as funcções de official de gabinete do referido ex-ministro, para que fosse entregue no Thesouro Publico, Nacional, ao capitão Luiz Jacome de Abreu e Souza, de uma só vez a quantia de doze contos e tresentos mil réis, como gratificação pelo desempenho de uma commissão reservada que lhe fôra incumbida, afim de que v. s., para que seja punida tão criminosa tentativa, proceda, com a urgencia e promptidão que o caso exige, contra o referido bacharel, dando conta do resultado do processo a esta secretaria de Estado. Deus guarde a v. s.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá*—Sr. bacharel Dario Raphael Callado, chefe de policia da Côrte.

— *Diario Official* n. 200 de 3 de setembro de 1866. Ministerio da fazenda — Expediente de 11 de agosto de 1866.

Ao ministerio da justiça, communicando que, no dia 7 do corrente mez, se apresentou no Thesouro Nacional o bacharel JOSÉ CARLOS RODRIGUES com um aviso reservado, de 31 de julho, do ministerio da fazenda, em que o ex-ministro, conselheiro João da Silva Carrão, ordenava se entregasse ao capitão Luiz Jacome de Abreu e Souza a quantia de 12:300$, pelo desempenho de uma commissão reservada daquelle ministerio (doc. n. 1). Depois de haver passado o aviso pelos tramites constantes do papel sob o n. 2, foi ter á directoria geral de contabilidade, onde o contador da 1ª contadoria da mesma repartição, Miguel Archanjo Galvão, achou irregular a ordem e por isso transmittiu-a, pedindo mais acurado exame sobre ella, ao director da repartição conselheiro Raphael Archanjo Galvão. O referido director compenetrou-se logo de que havia nesse negocio uma tentativa criminosa; pelas averiguações a que se procedeu, ficou apurado que o dito bacharel, submettendo o aviso mencionado ao ex-ministro da fazenda, conselheiro João da Silva Carrão, de envolta com muitos outros papeis, póde conseguir-lhe ob e subrepticiamente a assignatura, e munido do aviso se dirigiu ao Thesouro, com o fim de receber a quantia cujo pagamento ordenava; tentativa que não foi levada a effeito pelas circumstancias independentes de sua vontade, que acima foram indicadas. Assim, cumprindo punir tão criminosa tentativa, se enviam ao dito ministerio os papeis a que se tem alludido, para que dê as convenientes ordens ao chefe de policia, afim de se proceder com a urgencia e promptidão que o caso reclama.

SEGUNDO CRIME

Lê-se no *Diario Official* de 18 de setembro de 1866:

Expediente de 25—Ministro da fazenda, Zacharias de Góes e Vasconcellos, ao da justiça marquez de Paranaguá, communicando que acaba de reconhecer-se no Thesouro que o bacharel José Carlos Rodrigues, além do crime de que tratou o aviso de 11 do corrente mez, praticou o de FALSIDADE mencionado no officio, que se lhe envia, da directoria geral de contabilidade, nomeando fiel de armazem extranumerario da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco José Pinto de Macedo, em portaria de 30 de julho do corrente anno, na qual FABRICOU A ASSIGNATURA FALSA do ex-ministro da fazenda, conselheiro João da Silva Carrão.

Sirva-se, pois, o mesmo ministro remetter ao chefe de policia os papeis, que a este aviso acompanham, recommendando-lhe que faça com urgencia o respectivo processo.

Pois este sr. José Carlos Rodrigues mandou publicar em seu jornal uma miseravel sentença proferida contra mim, da qual, immediatamente, eu appellei, porque tenho certeza de que a Côrte de Appellação ha de repudiar esse mostrengo, gerado nas entranhas do odio!...

Dóe dizer, mas é preciso que se diga:—uma sociedade apodrecida, que se não envergonha de festejar os ladrões e falsarios reincidentes da ordem do sr. José Carlos Rodrigues, não pode deixar de condemnar por criminosos aquelles que se rebellam contra ella e lhe atiram á face a propria ignominia.

Edmundo Bittencourt

LAMENTAVEL

A BORDO DO «BENJAMIN CONSTANT»

Foi hontem, de manhã, recebido nesta capital um telegramma vindo de Nova-York, noticiando um triste facto occorrido a bordo do cruzador-escola *Benjamin Constant*, fundeado naquelle porto.

Dois guardas-marinha da turma que naquelle navio de guerra brasileiro seguiram desta capital em viagem de instrucção, aproveitando um momento de lazer, divertiam-se ao que parece, atirando ao alvo, e um delles experimenta a arma que disparou, indo a carga ferir mortalmente um seu companheiro e amigo intimo.

O offensor involuntario Mario Herchel é o n. 1, portanto chefe da turma; um moço dotado de excellente caracter, respeitado por camaradas e superiores pela sua applicação ao estudo, decidida vocação para a carreira nautica e provado talento.

Tambem occupava um dos primeiros logares entre os collegas o infeliz guarda-marinha, José Paulo Ferreira, prostrado pela bala dum amigo e companheiro.

O caso produziu dolorosissima impressão a bordo do *Benjamin Constant* e constituiu durante todo o dia, entre as familias de officiaes da armada aqui residentes, que ambos os jovens conheciam e estimavam, a nota obrigada das conversações.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

SECÇÃO DAS SENHORAS

Costumes e vestidos (moldes) de fustão, linho e de cassa, e lindas ombrellas; receberam Raunier & C. Ouvidor 136.

A PESTE

Em tres dias consecutivos, isto é, sabbado, domingo e segunda-feira, deram-se tres casos de peste bubonica no Instituto Profissional Masculino. Neste estabelecimento estão internados mais de 400 pessoas, sendo a quasi totalidade menores. Por ahi se vê o enorme perigo que ameaça essas centenas de vidas, si uma providencia prompta e energica não fôr adoptada pela directoria de Saude Publica.

Sabbado foi desinfectado o instituto, mas no domingo manifestou-se o segundo caso e hontem o terceiro.

Cumpre, pois, de qualquer modo, impedir a propagação do mal, evitando maior desenvolvimento.

POLITICOS cigarros— Veado—Ambré

Chá excepcional recebido de Londres da importante casa Ridgways Ltd fundada em 1836, fornecedores da casa real da Inglaterra, encontra-se unicamente á venda á rua da Quitanda 94, S. Gradim & C., unicos agentes no Brasil.

A Exposição Geral de Bellas Artes está aberta até o dia 15 do corrente, das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Não obstante o feriado de hontem, houve grande concorrencia á exposição do seu novo sortimento para o verão que fez a Casa Colombo.

MERCURIO - Seguros Hospicio 16.

Miseria risonha

Não resta duvida que ha temperamentos capazes de resistir aos mais fortes embates da sorte e, deante delles, sente a gente um impulso estranho que encoraja e nos cimenta a alma para essa luta constante que é a vida.

Num desses ultimos dias conversavamos, num grupo, ahi na chamada grande arteria: recordavamos phases brilhantes da politica brasileira, a cuja frente se punha em destaque a soberana figura do velho imperador, sempre bom, justo e honesto, captivando pelo coração e sobretudo pela sisudez com que resolvia os negocios publicos; lembrámos José Bonifacio, Zacharias, João Alfredo, Rio Branco e muitos e muitos outros: falámos da grandeza de outr'ora, do bem estar relativo da pobreza e da crescente prosperidade em que caminhavam todas as antigas provincias, unidas pelo mesmo ideal de progresso. Em tudo havia escrupulos, sobretudo na representação nacional, dentro e fóra do paiz; só por excepção os perversos e viciados se approximavam do poder e isto mesmo sob a capa da hypocrisia. Alguem que viera de Portugal após a proclamação da Republica pintou-nos as sentidas homenagens que o grande povo irmão prestara ao cadaver do monarcha decahido, ao ser elle recolhido ao Pantheon dos Reis, em S. Vicente de Fóra.

Naquelle tempo era ignorada a miseria que hoje suffoca quasi todas as classes deste paiz, nascida unicamente do impatriotismo com que tem sido elle governado: a Republica, que é, por excellencia, o regimen da liberdade, tem servido, nas mãos dos que a vêm trahindo, de posto para as mais mesquinhas vinganças e para as mais odiosas perseguições.

O assalto aos cofres publicos não cessa e, cada dia que passa, crescem e augmentam as necessidades, enxergando-se, de hora para hora, mais negro o futuro.

Não havia no grupo um só que não fosse republicano e não tivesse pelo actual regimen o maior enthusiasmo: ficaram, porém, todos entristecidos ao lembrar assim a decadencia por que caminhamos. Todas as physionomias conservavam-se fechadas, denunciando verdadeiro pesar, quando se approximou uma pobre senhora, mal trajada e suja. Julgaram logo ser alguma pedinte, dessas que têm sempre quatro netos, pelo menos, já desenganados, quando um já não está morto, á espera de quem lhe faça o enterro.

Disfarçaram o mais que puderam para não attenderem á recem-chegada. Esta, porém, rindo bondosamente, foi dizendo com a maior franqueza: — não se envergonhem por minha causa nem reparem nos meus trajes, eu sou professora do Estado do Rio.

Não houve quem deixasse de acompanhar-lhe o sorriso simples e captivante, prestando-se todos a lhe darem as informações que pedia. As roupas contrastavam completamente com a belleza e superioridade daquella alma, cujo brilho a fome não conseguira apagar. Ante a miseria que desse modo ria, todas as tristezas morreram para dar ao odio contra essa injusta sorte, que ha annos nos acompanha, perseguindo os bons e dando grandezas aos máus.—M.

Pingos e Respingos

PORTO SUJO

E' certo que a bubonica assassina
Fez da cidade o seu acampamento,
Onde vidas innumeras fulmina
Sem a foice parar um só momento.

Emtanto o Seabra, com dobrez *pelina*,
Obedecendo á voz do engrossamento,
Quer occultar o mal, e o dissemina
Deixando que se espalhe o seu fermento.

Elle, que dos acephalos bivalves
Tem as propriedades de adherencia
E as mystificações do caramujo.

P'ra ser amavel com o Rodrigues Alves,
Não quer que ao porto de sua excellencia
Alguem possa chamar de — porto sujo.

*
* *

Na Camara: *(authentico)*.

O sr. REBOUÇAS DE CARVALHO. — Este recinto afigura-se-me um vasto salão, luxuosamente ornamentado, onde habeis artistas se succedem, executando harmoniosos trechos de musica.

Venho tomar parte no concerto e empunhando a viola do caboclo, começarei cantando...

O sr. ALVARO DE CARVALHO. — *Bem sei que tu me desprezas?...*

O sr. REBOUÇAS—... os versos do caipira:

Senhores, não arreparem
De eu folgá de pé no chão;
Vinha vindo de viagem,
Não sabia da funcção.

O sr. ELOY CHAVES. — Ora metta a viola no sacco.

*
* *

MINISTRO HONORARIO

Eu, em coisas da guerra não me metto,
Com a farda não quero fazer rôlo
Pois, sempre sabe do caso um caso preto:
— Só briga com soldado quem é tolo.

Não digo que elle faz da espada espeto,
Nem digo que elle faz da pasta um bôlo
Tenho a alma do Pifer neste soneto,
Pois até engrosso o marechal Argollo.

Não digo que elle seja extraordinario,
Mas não o chamo de presente grego,
E fico dentro deste corollario,

—E' um marechal que tem um grande apego
Ao cargo de auxiliar e secretario,
Dos ministros da guerra... os Moraes Rego!

*
* *

Um pobre cão apanhado
Em expansões naturaes,
Gania, muito vexado:
—Seabra, soes ou não saes?

Cyrano & C.

A AGONIA DE UM POVO

(Ao senador Lauro Sodré)

A CALAMIDADE

...quanto in cielo appar, tutto predice
Aridissima arsura ed infelice.

La Gerusalemme Liberata, XIII, 13.

Ao espectaculo doloroso, indescriptivel e sem nome que o Ceará, muitas vezes, nos apresenta, occorrem-me as palavras maleficas e diabolicas, proferidas no poema de Tasso, pela magia negra de Ismeno, evocando do seio mysterioso da morte e das trevas os genios precitos e as potestades infernaes.

Os presagios tremendos, annunciados na grande epopéa da christandade, contra as brilhantes cruzadas levantinas, são a pura realidade na vasta e florescente região do norte.

Em verdade, parece haver uma singular conspiração, um estranho poder, uma exquisita influencia, malefica e fatal, na irrupção e no curso das grandes e calamitosas seccas que periodicamente flagellam o Ceará.

Nenhum poeta poderá jamais pintar, nenhum estylista descrever, nenhum artista retraçar os quadros de dor, as scenas de horror e os transes de agonia que, em taes conjuncturas, ali se desenrolam.

Eu assisti, em minha adolescencia, a essas scenas de dor, espanto e desolação, cuja imagem, cuja recordação e cuja atrocidade nunca mais se me apagarão do espirito.

Naquella região ingrata dissolvem-se os laços sagrados que vinculam o homem á terra. O fogo do ceu exhaure as fontes, secca os rios, calcina os campos, ceifa as plantas, mata os animaes e afugenta os homens. Reina em toda a parte a desolação da desolação. A natureza inteira se transforma. O ceu, sempre limpido e azul, desfere reflexos metallicos que terrificam o coração de quem o contempla; ha, na sua magestade, na sua grandeza, na sua impassibilidade, alguma coisa de cruel, esmagador e fatidico.

Na tragedia grega, o theatro era descoberto e via-se sempre o ceu. Eram reaes e não ficticios os scenarios grandiosos e inegualaveis em que Eschylo impressionava as turbas pelo terror, Sophocles pela piedade, e Euripides pela paixão. Ali, no norte, naquelles campos precitos, devastados e combustos é a tragedia immensa da natureza trucidando, em plena luz meridiana o homem forte e intrepido.

A esse ceu, ardente e estuante, bem se podem applicar os versos de Schiller:

Das ist Sturm!
Roth, wie Blut
Ist der Himmel.

Rondam os ventos recrestantes na atmosphera abochornada. Sobe do sólo, tremeluzindo e fumegando, um reçolho de fornalha. Os raios do sol vergastam como látegos e traspassam como settas. A terra toda parece arquejar. As arvores, desnudadas e ennegrecidas, hirtas e mutiladas, mais parecem esqueletos do que plantas. A creação morre. O fazendeiro assiste, de coração alanceado, ás successivas hecatombes que lhe arrebatam a fortuna e lhe cavam a ruina. O sertão se despovoa.

Ao lado desses desastres materiaes, successivos e crescentes, cada vez mais se accentúa a crise moral, — a descrença até ao desespero, o desespero até á loucura, a loucura até ao suicidio.

Assombrado e estarrecido ficaria quem se désse á faina dolorosa, mas immensamente instructiva e edificante, de consultar alguns capitulos da negregada historias das seccas, fome e calamidades que, desde tempos immemoriaes, têm flagelado a humanidade.

Ha na Biblia um clamor medonho de desespero, um brado tremendo de angustia, uma assonancia lugubre de morte: é o poder sombrio do velho jehovismo, que desencadeou as pragas do Egypto e o captiverio de Babylonia.

O deserto fez a religião; a cidade fez a moral. Só o deserto poderia ter produzido um João Baptista, um Christo, um Mahomet, um Antonio Conselheiro: é a tortura da terra sonhando com a bemaventurança do ceu.

Na Europa, um dos paizes não raro devastado pela secca é a Hespanha. Reza uma lenda antiga que houve ahi uma espantosa secca de um quarto de seculo, seguida de um terremoto formidavel, que separou da Africa o mesmo paiz. No continente africano, não chove no Sahara, no Egypto e em outras regiões. Na Asia, bem se conhecem as horriveis seccas da India e da China. Na Australia irrompem, de vez em quando, esses flagellos naturaes, trazendo a mortandade dos rebanhos e a praga dos coelhos. Na America, soffrem desse mal, os Estados Unidos, o Perú, a Republica Argentina e o Brasil.

Mas, não falemos sómente da secca, falemos tambem da fome.

A fome foi, em toda parte e sempre, no espaço e no tempo, o açoite flagellador dos povos, o terror ululante da humanidade. Só do meado do seculo XIX em deante é que a Europa conseguiu premunir-se contra essa calamidade universal e infinda.

A terra produz e a terra consome. A sua imagem é a de Saturno devorando os proprios filhos. Isso faz lembrar a famosa salamandra de Francisco I, com o mote fatidico: *Nutrisco et extinguo.*

A historia é a mestra da vida; tentemos, pois, uma rapida revista.

Na Asia, a fome foi sempre inextinguivel. Ella agitou o povo de Deus em convulsões atrozes; ella foi a causa das grandes migrações das gentes; ella arremessou contra a Europa as hordas ferozes dos Hunnos. Desde o começo do seculo XIX sete vezes soffreram fome a India, a Persia, a Armenia e a China. Em 1866, morreram á mingua, nas Indias Orientaes, mais de sete milhões de pessoas. Entre 1870 e 1872, a Persia perdeu, da mesma calamidade, um quarto de sua população. Em 1873-74, o governo inglez teve de soccorrer, em Bengala, quinze milhões de famintos. Em 1876, o mesmo governo inglez teve de acudir, no Dekan, á vinte e tres milhões de necessitados; ainda assim, até janeiro de 1878, morreram a fome quasi milhão e meio de pessoas. Entre 1899 e 1900, pelas más colheitas, nas provincias centraes e occidentaes da India Ingleza, padeceram fome cincoenta milhões de hindús, dos quaes eram diariamente soccorridos mais de tres milhões. Immensos e inestimaveis serviços e beneficios tem ali prestado a *Famine Commission*, a Commissão da Fome!

E que horroroso quadro nos apresentaram em 1877 a China e o Brasil! Ali, em tres provincias do norte, viram-se a braços com a mais horrivel fome cincoenta e seis milhões de chinezes; praticaram-se as mais crueis atrocidades; saqueou-se o paiz; mataram-se e venderam-se creanças; e, ao cabo, pereceram cinco milhões de indigentes. Aqui, no Ceará, foi o que se sabe: gastaram-se em soccorros oitenta mil contos e morreram á fome cem mil pessoas.

Na Africa, a causa dos grandiosos trabalhos do Nilo foi a fome. Ninguem esqueça os sete annos de esterilidade que assolaram o Egypto, livre da fome por José, a quem o proprio Pharaó chamou o *salvador do mundo*. Ainda foi a falta de pão que fez morrer em 1868 na Algeria franceza nada menos de trezentos mil arabes.

Continuemos a nossa revista.

Na Europa o quadro não é menos formidavel. Pão! pão! foi sempre o clamor do povo

romano nos ouvidos dos seus dominadores. Passando da edade antiga para a edade média, ninguem comprehenderá jàmais a historia obscura do seculo V, que foi o classico seculo das invasões dos barbaros, sem collocar em egual relevo a fome e a ambição. Foram, de facto, esses dois factores formidaveis que atiram os Hunnos contra a Europa, como ficou dito, e os Germanos contra o imperio do Occidente; mais tarde os Normandos contra a França e a Inglaterra, e os turcos contra o imperio do Oriente. O duplo objectivo de todos foi a pilhagem e a conquista.

De 855 a 866 houve na Europa uma fome de onze annos, na qual as creaturas humanas se entre-devoravam. De 1003 a 1008 imperaram a fome e a peste: vivos eram enterrados como mortos e as mães devoravam os proprios filhos. Em 1031 tirava-se a vida aos viajantes nas estradas para comer; um homem chegou a matar e consumir quarenta e oito pessoas; devorou-se até cadaver; no mercado de Tournus vendeu-se, cozida, carne humana. Dizem alguns autores que a fome de 1125 ceifou metade da população da Allemanha. Em 1280 reproduziram-se na Bohemia as mesmas scenas de atroz canibalismo que se haviam dado na França em 1031. Em 1438 a população de Paris ficou reduzida a um terço: os lobos vinham caçar cadaveres e creanças nas immediações das casas. Em 1505 não eram punidos na Hungria os paes que devoravam os filhos. Na guerra dos Trinta Annos um cirurgião, esfaimado, amputa um punho gangrenado e come-o. Em Chatenoir, perto de Schlestadt, é surprehendida uma mulher a salgar os restos de um filhinho que ella abatera para matar a fome. De 1765 a 1789 imperou na França o famoso *Pacte de famine*, execrando monopolio que deixou de si a mais odiosa recordação e do qual se diz ter sido Luiz XV um dos grandes accionistas.

Tremendas convulsões politicas e sociaes têm sido provocadas pela fome do povo: a esta causa formidavel muito deve a Revolução Franceza, na qual era frequente ouvir a multidão pedir, ameaçadora e vociferante, *du pain! du pain!*

Em 1772 morreram á mingua cento e cincoenta mil pessoas em Krusachsen, na Allemanha, paiz cuja ultima grande fome foi em 1817. Terminemos, emfim, estas notas historicas, quiçá enfadonhas recordando que em 1847 a molestia da batata, a fome e a epidemia ceifaram na desgraçada Irlanda mais de um milhão de infelizes.

Eis ahi um pallido e frio bosquejo da historia nigerrima da fome, medonha e espantosa calamidade que muitas vezes leva o homem ás maiores cruezas, ás mais hediondas atrocidades.

Imagine-se a agonia horrorosa dos naufragos do navio *Méduse*, amontoados numa jangada improvisada, perdidos na solidão immensa do mar, uivando de fome e de séde, afogando-se uns e entredevorando-se outros; quadro immortalisado, num rasgo sublime de genio, pelo tragico pincel de Géricault.

Mas, o classico exemplo é o do conde Ugolino, encerrado na torre que, depois, se chamou da Fome, delirante, desvairado, roendo as mãos e trincando as carnes dos proprios filhos mortos; scena pavorosa, em que o genio visionario e sombrio de Dante, descrevendo a luta entre o sentimento do pae e a necessidade physiologica de comer, exclama, numa vibração pathetica:

Poscia, più che il dolor, potè il digiuno.

(Depois, mais do que a dôr paterna, poude a fome inhumana...)

Candido Jucá

PEQUENAS NOTICIAS

Por ter de seguir, pelo *Alagoas*, para o Acre, trouxe-nos hontem suas despedidas o coronel Rodrigo de Carvalho.

— A bordo do vapor francez *Magellan* chegou hontem de Buenos Aires o sr. Baldomero Garcia Sagastume, secretario da legação argentina junto ao nosso governo.

— De S. Paulo chegou o commendador Alexandre Siciliano, director gerente da Companhia Mecanica e Importadora. O sr. Siciliano é o autor de um projecto sobre valorisação do café que tem sido muito discutido pela imprensa paulista.

CASA DO LAGE, á rua dos Andradas 2 A, participa ás exmas familias que tem um lindo *stock* de calçados nacionaes e estrangeiros, que está vendendo por preços modicos.

REVOLTANTE!

UM LAR VIOLADO — SOLDADO FACINORA

Para aquelles, cujo optimismo não morreu de todo, o facto de que nos occupamos poderá trazer sorpreza e revolta; para nós, porém, é elle naturalissimo, é mais um fructo da desordem reinante nas altas camadas da nossa administração publica.

Em um paiz onde a distribuição da justiça está nas mãos de juizes criminosos; onde os ministros se aproveitam de sua posição como pasto ás suas ambições politicas ou de bons negocios; e, cuja primeira autoridade olha sempre para tudo isto com o olhar embaciado de quem sahiu ha pouco dos braços suaves de Morpheu, nada ha que espantar.

Em um paiz assim a corrupção ha de vir por escala até áquelles, aos quaes está confiada a segurança individual e a material desta cidade, que de civilisada (é forçoso que mais uma vez se o diga) só tem o nome.

Os factos vergonhosos, de que a nossa capital tem sido tantas vezes theatro, rebaixam-n'a á mais infima aldeiola do nosso interior, onde os malfeitores encontram coito seguro e campo para suas proezas, porque ali ou não existe policia ou esta é deficiente.

Aqui, porém, no coração da Republica, é a propria policia que se veste com as roupagens dos bandidos. E' ella que, de arma em punho, ataca ao pacato individuo, invadindo-lhe o domicilio inviolavel.

Só no Rio de Janeiro é que qualquer beleguim policial, escudado pela protecção de inspectores analphabetos e delegados ineptos e sem a compostura moral precisa, vê-se no direito de, impunemente, saciar seus baixos instinctos criminosos no primeiro infeliz que lhe caia ás mãos.

E' vergonhoso, é tristissimo!

Hontem, ás 8 1|2 horas da noite, Marcolino Francisco de Freitas, um honrado trabalhador, que procura nas agruras da vida maritima o pão de sua familia, estava á porta de sua modesta residencia, á travessa de S. Sebastião n. 49, casinha B 7.

Rodeado de alguns amigos, Marcolino ora deleitava-se com os brincos travessos de interessantes creancinhas, ora embevecia-se com a palavra terna da esposa amada, emquanto os amigos palestravam.

De repente, como a traiçoeira panthera, cahida em meio de timidos cordeiros, um cafageste, vestindo, para vergonha da classe, a farda da policia, e competentemente armado, apresenta-se em frente de Marcolino de Freitas e, sacando de um revolver aponta-o á sua cabeça, dirigindo-lhe umas injurias, dignas de sua alma immunda.

Estabelece-se logo grande confusão e Marcolino foge para o interior de sua casa, até onde foi o policial, sempre com a arma ameaçadora. Devido á intervenção de muitos visinhos, não foi o pobre homem victima da bala assassina do estupido e brutal subalterno do sr. general Hermes.

Do facto teve conhecimento um inspector que se achava proximo, parecendo ser cumplice, e ha muitas testemunhas, entre as quaes, deixaram seus nomes nesta redacção os srs.: Augusto Teixeira, José Maximo Ferreira, José Nunes, Gervasio Mendes e Luiz Marques da Silva.

O sr. general Hermes, principal responsavel pelos actos de seus subordinados, certamente não quererá que na sua interinidade na chefia de policia, seja apontado como o dirigente de assassinos.

S. s. castigará devidamente á praça que invadiu um domicilio, tentou deixar immerso no luto e na miseria um lar pobre mas honesto e que talvez seja a causa indirecta de uma outra desgraça.

Entre as pessoas que se achavam, á hora da façanha da policia, em casa de Marcolino, havia uma senhora em adeantado estado de gravidez, esposa da testemunha Gervasio Mendes e que, aterrorisada, foi ao chão com forte ataque de nervos.

Gravissimas pódem ser as consequencias deste ataque, e, portanto, desde já fique sciente o sr. chefe de policia do responsavel.

Este facto revoltante não póde ficar impune, indo inscrever-se no rol das arbitrariedades policiaes, que desapparecem sob o manto protector de superiores que, assim procedendo, as tornam tão criminosos quanto os delinquentes.

Origem do nome Acre

Nesta primeira chronica que das aquaticas *costas* do extremo Norte envio ao muito lido e festejado *Correio da Manhã*, não virá, por certo, fóra de proposito tratar da origem de um nome que, apezar de não *ser doce*, está diariamente na bocca de todos, e tem dado agua pela barba ao exmo. sr. barão do Rio Branco. O nosso grande ministro terá carradas de razão, si quizer, para justa e acremente, censurar a inepcia, ou coisa peior ainda, dos seus antecessores de chancellaria, unicos responsaveis por essa tristissima questão — a maior vergonha nacional da Republica.

Não quero, porém, desviar-me do assumpto que tenho em mira; e, em delle tratando, livrarei o Instituto Historico ou a Academia de Lettras de uma longa busca philologica ao vocabulo em questão, e, onde, por certo, deveriam apparecer as opiniões mais desencontradas e bizarras ao lado dos mais curiosos disparates *scientificos*, como sempre sóe acontecer.

E' preciso, no emtanto, que o leitor indulgente ouça, primeiramente, uma historia e não creia que lhe estou a pregar um *canard* com o fim de *fazer espirito*. A historia é verdadeira. Fica a minha palavra de honra em garantia de sua veracidade, que poderá ser comprovada aqui, na capital do Pará.

Ouçamol-a:

Ha uns bons 40 annos a esta parte, no Ceará, para as bandas de Uruburetama morava João Gabriel, agricultor, casado, pobre, mas homem de palavra e de principios e que, como os de sua tempera e de sua raça, tinha uma divisa original — ANTES QUEBRAR QUE TORCER!

Ora, um dia — porque a mulher estava em vesperas de dar á luz — João Gabriel foi comprar a um visinho ricaço um novilhote para matolotagem e consequente provisão de carne ao longo resguardo da parturiente. Feita a escolha da rêz — um barbatão nedio e reforçado — foram ao ajuste do preço.

Proposta vae, proposta vem, o fazendeiro obstinou-se num preço.

Por menos, nem um vintem!

(O *quantum* não ficou na tradição — un C$ naquella epoca!)

O João Gabriel não tinha completa a importancia pedida; mas confiado na sua honestidade, por todos reconhecida, e impellido pela urgencia imperiosa das circumstancias — o parto da mulher — encheu-se de coragem e resoluto disse:

— Fico com o novilhote, mande laçal-o.

Laçado o novilhote, quando foi para effectuar o pagamento, o João Gabriel entregando ao fazendeiro o dinheiro, que trazia, accrescentou:

— Bem! seu Fulano, (ignora-se o nome) eu fico lhe devendo dois mil réis, que brevemente lhe pagarei!

— Não senhor! — gritou o mesquinho vendedor — ou paga tudo, ou não leva o barbatão!

O João Gabriel ficou estarrecido, olhos esgaseados, pallido pelo choque daquella surpresa. Poude, emfim, replicar:

— Seu Fulano, eu sou um homem pobre, mas honrado! nunca enganei a ninguem, e na minha casa, graças a Deus, ainda tenho muito legume, milho, arroz, farinha, feijão; tenho roçados, e tudo isso vendido chega p'ra lhe pagar e ficar ainda alguma coisa de sobra!

—Não duvido que seja honrado e que tenha muita fortuna; mas do porteiro do meu curral não sae gado fiado nem p'ra Nosso Senhor Jesus Christo!

João Gabriel humilhou-se:

Tenha paciencia! si eu quero levar a sua rez, ficando ainda lhe devendo dois mil réis é porque tenho precisão. A mulher está em dias de descançar e é preciso fazer uma *matulagesinha*, p'ra dieta. Eu lhe prometto...

—Não tem nada, meu amigo! a rez fica amarrada, vá buscar os dois mil réis e póde levar, que é sua!

João Gabriel sentiu um impulso de suprema indignação; saiam-lhe chispas dos olhos; tentou avançar para o fazendeiro e torcer-lhe o pescoço com seus tentaculos de bronze. Conteve-se. Um nó amarrava-lhe a garganta, suffocando-lhe a voz. Lançou ao fazendeiro um olhar de féra ferida e resoluto e tragico dirigiu-se ao mourão onde estava o novilhote amarrado, de um sôco arrancou o laço que o prendia pelos cornos incipientes deixando-o livre; desfez o nó do mourão e enrolando a corda no braço seguiu estrada a fóra desapparecendo na primeira curva.

Parou, adeante, como um desvairado; reflectiu por algum tempo experimentando estremecimentos dolorosos, e, por fim, na attitude de quem toma uma resolução suprema rebolou a côrda em môlho, por cima das pequenas arvores que marginavam a estrada e bravejou:

— Eu não moro numa terra onde um homem honrado como eu, não póde dever dois mil réis!

E nunca mais, nem a mulher, ninguem — nunca mais! soube noticias de João Gabriel.

Desappareceu como por encanto.

***

João Gabriel não se suicidou enforcando-se numa arvore qualquer. Veio para a Fortaleza e dahi embarcou para o Amazonas.

Foi elle um dos primeiros exploradores cearenses, que em batelões a remos, subiram o rio Purus e o conquistaram aos indios. Foi seu contemporaneo e, talvez, companheiro, o velho Urbano conhecido septuagenario, explorador, fallecido ha poucos annos e proprietario do logar Canutama, que é hoje uma cidade amasonense, e de cuja propriedade foi o infeliz velho expoliado pelo governo do Amazonas.

A custa de muito trabalho, de muito sacrificio e de muita energia, poude o nosso heroe adquirir um pequeno peculio com a exploração do oleo de copahiba, da castanha, da salsa, etc — a borracha, naquelle tempo, mal começa ser a explorada. Com essa parca fortuna, a sua energia e a sua preponderancia sobre os indios e os demais aventureiros, abalou-se elle a fazer explorações, rio a cima. Fel-os tantas até que chegou a um affluente, á margem direita, ao qual os indios daquella zona — os *Apurinas* — chamavam *Aquiry*.

Sob esse nome, em todas as cartas geographicas, é que o rio Acre é conhecido.

Estou ouvindo o leitor perspicaz affirmar que *Acre* é, pois, uma corrupção de *Aquiry*.

Assim é. Como, porém, se deu o phenomeno? E' o que o leitor por certo não sabe. Nem o leitor, nem o Instituto, nem a Academia, nem todos os philologos d'aquem e d'além-mar. Não houve quéda nem troca de sons consonantaes nem voláticos, nem sei de menor esforço, nem nada. Houve o seguinte: Tendo percorrido grande parte do rio *Aquiry* e visto os seus immensos e riquissimos seringaes, o cearense resolveu fazer sua exploração antevendo intelligentemente fabulosos resultados.

Voltou ao baixo Purús, onde residia acariciando a idéa da exploração organizada e ampla do el-dorado.

Já a esse tempo, negociava elle directamente com uma casa commercial do Pará — a conhecidissima casa do visconde de Santo Elias, um homem a quem o commercio, o povoamento e a riqueza de toda Amazonia, muito devem, pois que, foi elle o primeiro negociante a enviar mercadorias e vapores a todos os longinquos pontos dos altos sertões amazonicos.

Nesse tempo, pois, já o Purús conhecia o vapor e já o nosso heroe recebia as suas mercadorias e enviava ao *patrão* o producto de sua industria. Foi, então, que o arrojado aventureiro escreveu ao seu correspondente aviador uma carta avisando-lhe da exploração e reconhecimento que fizera do rio, das esperanças que nutria, e, ao mesmo tempo lhe pedia um carregamento de mercadorias que deviam ser destinadas — caso o vapor pudesse até lá chegar — á *Bocca do rio Aquiry*. Elle subiria com um grande pessoal, canoas, &c. receberia ahi as mercadorias e metteria mãos á obra — á exploração completa do rio, abrindo seringaes, extrahindo borracha, copahiba, salsa, cumarú etc., de que tudo havia numa fartura assombrosa.

Essa carta — como facilmente se deve prever — não era propriamente escripta — era garatujada!

Homem rude, do povo, sem nenhuma instrucção, dedicado exclusivamente ao serviço braçal da enxada, na sua terra, do remo e do *jamaxi*, no Amazonas — já era muito que pudesse garatujar uma carta!

No escriptorio, o empregado da correspondencia, passou por certo um bom quarto de hora a decifrar os hieroglyphos e mysterios orthographicos da missiva commercial. Comprehendendo-lhe afinal, a significação, destrinçou-lhe o sentido e communicou ao chefe da casa os desejos e pedidos do aviado do Purús — João Gabriel.

Um vocabulo, porém, da carta ficou sem significação — era o nome do rio!

Por mais que traboucasse o empregado, por muito que traboucassem todos os empregados da casa, inclusive o chefe, jamais houve quem soubesse ao certo, positivamente, que syllabas eram aquellas, que nome era aquelle! Approximava-se muito de *acre*, mas não era positivamente *acre*; havia mais alguma coisa; o nome era maior, divisavam-se mais alguns caracteres, mas estes eram tão complicados, indicisos e incongruentes, que não havia glotte humano, que podesse reduzir aquillo a um som mais ou menos articulado e harmonico. E a difficuldade ali ficou, permanente, indestructivel, zombando da pericia e intelligencia de todos.

E como era preciso que fossem as mercadorias — porque o freguez tinha credito e o velho negociante tinha nelle toda confiança, ficou decidido que o tal nome indecifravel ficaria sendo condicionalmente *Acre*! Em todos os volumes de mercadorias foram escriptas a pincel grandes letras pretas; nas facturas e conhecimentos foram escriptas as mesmas palavras e o chefe da casa recommendou com muito interesse ao commandante do vapor que — si o rio permittisse navegação, si fosse possivel — conforme os desejos de seu acreditado freguez, chegasse até — A BOCCA DO RIO ACRE!

***

Não quero, e nem devo, terminar aqui. Narro-vos o resto da interessante aventura do nosso heróe.

João Gabriel enriqueceu. Possuidor de um grande seringal no Purús (*São Joaquim do Mamorici*, si não me falha a memoria) e de uma porção de contos de reis depositados em casa do correspondente, resolveu volver ao Ceará e procurar a familia da qual nunca mais houverá tido noticias e para a qual, por seu turno, até então, tinha desapparecido, sem dal-as.

Aportou em Fortaleza, tomou passagem na E. F. Baturité, saltou na Estação que lhe era mais conveniente, alugou uma conducção e seguiu rumo de sua terra e de sua casa.

Pernoitou, nesse dia, tendo feito mais ou menos metade da viagem. A casa onde pediu agasalho, por uma noite, era, naquella estrada um ponto obrigatorio de *descanso* ou de *dormida* para todos os viajantes ou comboeiros que por alli transitavam.

Latada á frente, suspensa em grossos esteios de aroeira, coberta de ramadas de pau-branco, alli não se néga *arrancho* a ninguem e o dono da casa é um homem universalmente conhecido e conhecedor de todas as pessôas, de todos os acontecimentos, de tudo que se passa numa área nunca inferior a 20 leguas de circumferencia.

Ora, como é praxe perguntar *donde é e para onde vae* — maximé a uma pessôa desconhecida, com feição de gente rica, com malas americanas até então, nunca vistas por aquellas paragens, João Gabriel foi interpellado e não teve cerimonia — sentiu-se até orgulhoso talvez — e disse quem era e para onde ia.

— O que! meu amigo o sr. e seu João Gabriel, — gritou o sertanejo estupefacto.

— Um creado de vosmecê; então já me conhecia?!

— Creado seja de Deus! então seu João Gabriel, me diga uma cousa, o sr. não morreu!

— Camarada, disse sorrindo João Gabriel, si eu tivesse morrido não fazia empenho em negar!

— Sim senhor! me dizer outra cousa! o senhor não encontrou, hoje, ahi atraz, sua mulher?!

— Minha mulher?!...

— Sim senhor! sua mulher! Descançaram hoje aqui á hora de meio dia, ella, sua filha moça e mais um rapaz noivo da moça! Vão p'ra São Francisco de Canindé, pagar uma *prémessa* e cuidar nos preparos do casamento! João Gabriel ficou estupefacto: havia realmente encontrado a mulher mas não a reconhecera e nem por ella fora reconhecido.

Retrocedeu no dia seguinte; alcançou a desejada caravana já a chegar ás portas da cidade do mais miraculoso Santo dos sertões cearenses.

Fez com muita pompa o casamento da filha; deu esmolas ao Santo e aos parentes pobres e com toda a familia volveu ao seu seringal no Amazonas.

A filha que casára era a mesma que deixára em vespera de nascer, quando, para a dieta da esposa, fôra comprar o novilhote.

Vinte annos haviam decorrido.

***

Eis aqui a *origem do nome Acre* e a aventura de João Gabriel tão fielmente narradas quanto se poderá fazer de uma historia — o ouvir contar.

Belém, Pará — agosto, 903.

José Carvalho

Todas as fórmas do arthritismo: — diabete, chyluria, rheumatismos, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48.

A GUERRA EM BALÃO

Esta chronica, firmada por Emile Gautier, do *Le Journal*, refere-se á offerta feita pelo nosso compatriota Santos Dumont ao governo francez autorisando-o a utilisar-se dos seus balões dirigiveis como arma de guerra. Deve interessar aos nossos leitores conhecer a opinião deste chronista, que é ao mesmo tempo um homem de sciencia.

Desde que Santos Dumont — é permittido supprimir o "monsieur", visto tratar-se de um homem entrado vivo para a immortalidade — desde que Santos Dumont, num bello movimento de francophilia, poz á disposição do general André, que se apressou em acceital-a, a sua flotilha aerea, nossos bons estrategicos de camara não cabem em si de contentes.

Do momento que a França é possuidora de um enxame de balões dirigiveis, graças á generosidade de um dos seus hospedes, nada mais impede que sejamos invenciveis, que façamos cahir, impunemente, sobre os campos, as fortalezas e os exercitos inimigos uma chuva de metralha devastadora e mortifera, sem que o referido inimigo nos possa dar o troco na mesma moeda; a França, pois, é invencivel, nada tem a temer, e tem tudo a esperar; segundo os nossos estrategicos *of closet*, o imperio do mundo é seu.

Não lhes vão objectar que a conferencia de Haya votou a interdicção, durante cinco annos ainda, do emprego de taes processos! Rir-se-iam ás escancaras, taxar-vos-am — suprema injuria! — de "fredericopassysmo", ou de "humanitarice". Por pouco que não dançariam o *scalp* sobre todos os projectos de arbitragem em acção, e declarariam a guerra, risonhos, ao universo inteiro, excepção feita, bem entendido, do Brasil, expressamente reservado pelo pacto franco-santense...

— E' preciso, diriam elles, approveitar a occasião. E que melhor occasião teriamos nós sinão esta, que nos põe ás mãos os segredos do senhor dos espaços!

***

Não desejaria ser desagradavel a ninguem, e muito menos a Santos Dumont, ue ninguem mais do que eu admira, pela udacia e pela maestria. Mas, vejo-me brigado, comtudo, em presença das innumeras intimações que de todos os lados me fazem, a atirar uma ducha de agua fria sobre esse enthusiasmo intempestivo e bellicoso e a pôr tudo em seus logares.

A verdade é que tudo isto é uma *blague*; tanto equivale a querer pegar a lua com os dentes.

Bem conheço a cantiga!

Nada nos impede, dirão, que substituam os saccos de lastro, a bordo da barquinha da aeronave, por uma boa quantidade de bombas ou de granadas explosivas e incendiarias, carregadas de dynamite, de fulmi-algodão, de melinite, de picrato de potassio, ou de qualquer outra "quebratulite" equivalente, que se deixaria cahir, delicadamente, sobre as barracas e os arsenaes da parte adversa, e mesmo sobre os seus batalhões ou as suas esquadras em marcha.

Rolando de uma tal altura, esses projectis rebentarão pelo choque, ou no proprio ar e pulverisarão tudo em redor, fazendo uma verdadeira derrocada, tão funesta que nada póde impedir os seus effeitos; nenhuma força humana seria capaz de prevenir, ou de evitar o golpe.

Na verdade, seria perfeito si houvesse certeza de attingir o alvo. Mas, infelizmente, nada é mais incerto, nada é menos provavel, e, noventa vezes por cento, seria metralha perdida.

***

Santos Dumont não me ha de desmentir si eu affirmar que o problema da dirigibilidade dos balões está para resolver.

De certo, o intrepido aeronauta levou o irritante problema, não sómente além do que era possivel, mas, até certo ponto, além do que era imaginavel; ninguem fez mais do que elle nesse sentido. Quando dá a volta á torre Eiffel, com a facilidade e a segurança de um pombo viajante, nas corridas ou na revista apparecendo em balão, em vez de automovel; passeiando os pirralhos a algumas duzias de metros do sólo e fazendo-os apear, sem mais cerimonias, sobre os gramados, entregando-os ás mamães, aterradas; saltando em casa, pelas nuvens, — entrando quasi pela janella, almoçando e voltando, tranquillamente, pelo mesmo caminho... é admiravel! Digamos mais: é maravilhoso, é extraordinario, é inverosimil, é inaudito...

Sómente... sómente... para levar a cabo essas proezas épicas é necessario que o vento consinta. Si o vento não for complacente, nada se póde fazer. E já não falo de um vento de tempestade, nem mesmo, como dizem os marinheiros, de uma "grande brisa". Supponham uma pequenina brisa, de 12 a 15 metros por segundo, o que constitue o termo médio da athmosphera nos nossos climas, Santos Dumont não poderá tentar a aventura de remontar a corrente, mesmo com o seu numero superior, sinão á custa de esforços e perigos desproporcionaes ao aleatorio e precario resultado.

E ainda não é tudo. Para que a coisa ande, e isto sempre! é preciso que Santos Dumont arrisque a sua vida e seja elle proprio o conductor. Não vemos, realmente, as suas machinas montadas e pilotadas por outro homem.

Pois bem! eu affirmo que a solução da navegação aerea não estará resolvida emquanto a nave aerea não possa sahir por todos os tempos, desde que este não seja muito mau, e não for conduzida por qualquer pessoa a par das manobras.

Estamos longe disso.

Applicados ao uso militar, os seus balões semi-dirigiveis estariam expostos aos mesmos inconvenientes e ás mesmas vicissitudes dos balões ordinarios, tendo a mais os perigos e os inconvenientes que decorrem do seu feitio particular, perigos *sui generis*, inherentes á delicadeza do seu mecanismo e á instabilidade do seu equilibrio.

Em outros termos, a cada ascenção Santos Dumont seria obrigado a arriscar a sua pelle, tanto mais preciosa quanto, na especie, é insubstituivel.

Bem sei, que um velho proverbio diz: *On ne fait pas d'omelette sans casser au moins un œuf*. Mas, tambem, conheço outro, que nos reza — *de ne pas tuer la poule aux œufs d'or*.

***

Sem contar que, emfim de conta, *le jeu ne vaudrait pas la chandelle*.

Um balão ordinario não póde levar mais que um peso restricto de lastro, mettamos algumas centenas de kilos, no maximo. Um balão Santos Dumont, está claro, levará infinitamente menos. Mas, calculando mesmo que possa conduzir quinhentos kilos de metralha, qual é o general que, pelo simples prazer de despejar pela cara do inimigo meia tonelada de ferros velhos, que os canhões modernos levariam a destino, com muito mais precisão e menos "chichi", queria expor, de bom grado, alem da perda do apparelho, a vida de um homem de tal valor?

Ha um caso particular em que a empreza parece mostrar-se menos desfavoravel: é quando se trata do sitio de uma praça-forte. Póde-se facilmente imaginar um balão planando sobre uma cidade assediada, na certeza de poder voltar em territorio amigo, e atirando, lá das alturas, uma boa quantidade de metralha, em boa hora e em bom logar.

Mas, isto mesmo, não passa de theoria, e de theoria á pratica vae um abysmo. E' necessario reflectir que, para evitar as balas e os obuses dos sitiados, o nosso aeronauta terá de se elevar a uma altura de, pelo menos, 2.000 ou 3.000 metros, si não mais. Ora, nessa altura, — que muda singularmente o ponto de vista, — é tanto mais difficil apontar com certeza, que se ignora a velocidade da translação, e que não se póde, quasi, calcular a força das correntes aereas sobrepostas, susceptiveis de fazer desviar os projectis e, até, o proprio balão. Seria, portanto, necessario atirar ao acaso, com fortes probabilidades de não matar ninguem, ou de ferir apenas alguns passeantes inoffensivos e de quebrar algumas telhas e alguns vidros superfluos. Lá, uma vez ou outra, uma bomba aerea cahiria, por acaso, num grupo de soldados, conseguiria desmontar uma bateria, ou faria voar um deposito de polvora.

Mas isto seria como si se tivesse de pôr em movimento uma alavanca enorme — com risco de matar o engenheiro — para esmagar uma pulga.

E ainda não me referi ás consequencias que poderia acarretar — e isto com toda a certeza — a perda brusca do lastro num apparelho trepidante, fragil e escabroso, cuja segurança é tenue como um fio!

***

Deve-se concluir, dahi, que o Santos Dumont não poderia ser utilizado de fórma alguma em occasião de guerra, e que a offerta espontanea do seu proprietario seja apenas *du chiqué*?

Jàmais! Sómente, é preciso nos entendermos...

Como explorador aereo, para fazer o reconhecimento das posições do inimigo, para levantar plantas, tomar photographias, rectificar a linha de tiro da artilheria e da infanteria, para communicar, mesmo pela telegraphia sem fio, ou de qualquer outra maneira, com as praças inaccessiveis, levar, ou pedir informações de uma guarnição sitiada, um balão que se póde, até certo ponto, dirigir, e que, a condição de escolher a sua hora, vae, por assim dizer, onde quer, está destinado a prestar os maiores e os mais inestimaveis serviços, serviços que seria absurdo esperar da velha aeronautica.

Já é muito, sem duvida alguma, e só por isso o celebre brasileiro é merecedor da gratidão da sua patria de adopção. Mas, não nos adeantemos e abstenhamo-nos de dar fé á revolução tão temerariamente aventada e apregoada pelos ideologos e pelos sonhadores utopistas.

J. I.

O ultimo dia de um Pretendente

(Charles—Henry Hirsch)

Por superstição, o principe Basilio Krapulowitch não deixava de abrir, uma só vez, elle proprio, o seu correio. Seus dedos palpavam as cartas, demoradamente; elle sentia-lhes o cheiro, virava e revirava os sobrescriptos antes de os abrir, sem coragem para romper o seu mysterio: era ao saltar da cama a hora mais emocionante da sua existencia.

Olhou, ainda desta feita, com melancolia, os *enveloppes* rótos, esparsos sobre o tapete: nenhum lhe havia trazido a ajuda pecuniaria que esperava encontrar em cada um.

— Pobre Balkania! suspirou.

Accendeu um charuto — o ultimo da caixa — e pareceu-lhe que a Balkania não merecia tanto que a lastimassem, pois não consentia sobre o throno dos Krapulowitch uma familia usurpadora, não tolerava um exercito inglorio, escravisado a um governo corrupto, emquanto elle, Basilio, o herdeiro de Ottomar, fundador da unidade nacional, vegetava, improductivo em Versailles!

Poucas cidades offerecem, como esta, assumptos de meditação aos reis desthronados. As almas de outr'ora vagueiam pela sua tranquillidade magestosa; encrespam-se as aguas das fontes musgosas, rodeiam as estatuas, e, á noite, vão se refugiar na folhagem, que as embala; suspiram, inuteis e delicadas, e, ás vezes, são atiradas ao sólo, com os ramos partidos, por algum vendaval, écho do grande halito popular do passado.

Mas, o presente absorvia demasido o principe Basilio, para que tivesse ensejo de pensar nessas velharias.

Na sua bella cabeça só havia logar para algumas idéas sobre as mulheres e as pessoas que emprestam dinheiro.

Indolentemente recostado, avistou-se no velho espelho, triste, e então, empertigando-se todo, disse comsigo mesmo, pensando na patria:

— Tenho portanto a apparencia de um rei!

Não ha duvida que tinha essa apparencia, si, para rei, é tão sómente necessario ter pernas nervosas, cintura e cabeça levantada! Approximou-se da janella. O cimo do parque ondulava sob as rajadas de outubro, eram arrastadas pelo ar nuvens de folhas seccas. O principe avistou, apenas, dois officiaes de artilheria e o cantoneiro, que parou de varrer para fazer-lhes a continencia. Aquelle gesto agradou-lhe.

Poz-se a tamborilar uma marcha sobre os vidros, e assoviou, docemente, o hymno nacional da Balkania, indo de novo sentar-se á mesa de trabalho, que encontrou repleta daquellas cartas fallazes, que acabava de lêr. Franziu a testa, e tocou a campainha, chamando o secretario.

Um passinho curto e apressado, duas pancadas na porta, annunciaram o conde d'Ulsz. Este inclinou-se desde a entrada, fez astres reverencias de etiqueta e, com a apparente consciencia da sua indignidade, perguntou:

— Magestade?

— Magestade!... Ulsz, peço-lhe que risque esse nome dos seus discursos!... (pelo que isso rende!...) Ah! Balkania, Balkania, é isto que fazes dos filhos dos teus reis!

O conde d'Ulsz, interdicto, apertava de encontro ao peito uma grande pasta de marroquim vermelho, em que se distinguia um complicado brasão d'armas.

Seus bons olhos humidos, seus olhos, fieis como os de um São Bernardo, interrogavam o principe e concluiam, simplesmente, do acolhimento:

— El-rei não teve, de certo, um bom correio...

Tinha cincoenta annos, e a experiencia de um centenario. Reflectia, expremendo as espinhas, que procurava no rosto, com gesto nervoso.

— Sente-se, meu caro conde, e vejamos um pouco... Ouvi bater a campainha muitas vezes esta manhã: teve algum visitante?

— Sim, magestade... Perdão!... Mas como hei de chamar vossa mages...?

— Diga: principe! indicou Basilio.

E, nessa occasião, teve o seu famoso sorriso, que lhe grangeava o coração das mulheres, e que, algumas notas secretas de chancellaria, haviam assignalado ás côrtes da Europa a expressão enigmatica.

O conde d'Ulsz respeitou o illustre sorriso; depois, quando el-rei apagou-lhe o feitio, para, de um longo hausto, reanimar o charuto, começou, hesitante:

— Principe, recebi o sr. Goldkraft.

— Trazia os vinte mil?

— Não trazia nada, principe!

Antes pelo contrario! si assim me posso exprimir... o sr. Goldkraft veiu em pessoa, no seu automovel... afim de prevenir vossa mag...

(Neste ponto conde espirrou tres vezes seguidas para disfarçar o seu esquecimento).

—... para prevenir que se via na dura necessidade de suspender os pagamentos adeantados de dinheiro...

— Que impertinente animal!... E a conta eleva-se a quanto?...

Promptamente, o secretario extrahiu da pasta um *memorandum* eriçado de algarismos:

— Os interesses de 3 ‰ comprehendidos...

— Tres por cento?

— Na casa Goldkraft as contas se pagam sempre a 3 ‰... Nossa divida excede de 15.753 frs. 12 o meio milhão...

— Então?

— Principe, o sr. Goldkraft acha a importancia «colossal»...

— Nossas informações politicas têm-lhe rendido quatro vezes mais!...

Ah! Goldkraft! Vou dirigir manifestos a meu povo para lhe favorecer as operações da baixa...

— Já não pega mais... gemeu a pobre Excellencia.

— Como diz, Ulsz?

O conde, então, suspirou estas palavras — como em sonho — o nariz baixo:

— Este canalha de Goldkraft affirma que o meio, actualmente, é inefficaz... Justamente, eu tinha aqui uma proclamação, que proporia a vossa magestade assignar...

— Guarde-a, em todo o caso. Poderá apresentar-m'a em breve, meu caro conde... Recebi um relatorio de Vladosen: estão trabalhando por nós... O exercito deseja, impacientemente, o meu reinado...

Ulsz examinou curiosamente el-rei, tanto quanto permitte o protocollo, tratando-se de uma magestade real. Nesse instante, Basilio Krapulowitch acreditava, piamente, na sua fortuna, como della desesperava alguns minutos antes. Passou sobre a fronte a mão pallida.

Na quasi penumbra daquelle dia de inverno, o diamante, que lhe ornava o dedo auricular, faiscou: era uma estrellinha prenunciadora.

— Em seguida? interrogou.

— Mme. Chênu voltou, com a sua conta... Tive que renoval-a, para daqui a tres mezes, mediante o dobro...

— Bem, approvou, enfastiado, o pretendente.

Ulsz deu ainda conta de varias operações analogas: era o crepusculo do credito! — e terminou:

— Porfim, tive que botar pela porta fóra Le Nôtre...

— Le Nôtre? interrogou o principe Basilio.

E tornou a dirigir o olhar para o cimo farfalhante das arvores do parque de Versailles.

— E' o armador que v. m. se dignou escolher para mobiliar o aposento de mlle. de Royan...

Reclamou grosseiramente...

— Quanto lhe devemos?

— Trinta e dois mil, principe! Ameaçou-nos de voltar com o official de justiça...

— Este Le Nôtre possue a nossa ordem?

— E' commendador de Ottomar-o-Grande, confessou, envergonhado, o conde.

— E o official de justiça... é nosso conhecido?...

— Commendador tambem, principe.

Basilio comprehendeu que se approximava uma crise definitiva e que o seu destino se ia decidir.

Ulsz, o correio de Vienna parte amanhã? Prepare-me uma carta desesperada para o imperador Francisco José. Eu a copiarei toda do meu proprio punho, e, si então elle não «se decide»... na verdade, não sei mais o que fazer...

O creado, grave, apresentou um telegramma numa salva de prata.

— Quero ar!... a janella!... gritou subitamente o principe.

O conde precipitou-se. Uma corrente de ar fresco salvou Basilio Krapulowitch de um desmaio.

— Ulsz, meu amigo, leia, leia! diga-me que não me illudo!

A Excellencia, com um tremor a sacudir-lhe o corpo todo, confirmou a incrivel noticia; nem uma syllaba lhe sahia dos labios parados. E foi o principe quem leu em altas vozes:

«Fizemos justiça dos usurpadores. Dynastia desthronada. Exercito e povo acclamam Krapulowitch. Viva Basilio IV, rei da Balkania. Abraça humildemente vossa magestade.

Vladosen.»

A mesma duvida perpassou pelo espirito dos dois homens; tiveram ambos uma hora de terrivel anciedade. Mas, os telegrammas chegavam, dez, cincoenta, cem. Os ultimos, redigidos sem parcimonia, attestavam, naquelles que os expediam, a certeza de serem recompensados.

— Ah! principe! gritou o conde.

— Agora podes dizer magestade — corrigiu Basilio Krapulowitch; e teve aquelle sorriso, de que a Europa toda estava informada.

— Ulsz, é necessario ir ter com Goldkraft... Agora já elle não hesitará mais... Passe pela legação, tambem... Mande-me todos para cá... Ah! tome um aposento para mim, no hotel Ritz... Espere... Previna tambem... com precaução... mlle. de Royan...

O conde d'Ulsz, aturdido, ia retirar-se.

— Senhor mordomo da côrte, disse-lhe el-rei...

— Ah! senhor, v. m. digna-se...

— Sim, faço-vos o meu mordomo... Que seja este o primeiro acto do meu reinado!... Não se esqueça, sobre tudo, de me trazer um exemplar do *Principe*, de Machiavel...

Machinalmente, Basilio IV procurou um *havana* na caixa vazia, e, certificando-se que ninguem o espiava, pegou, no cinzeiro, numa ponta de charuto, accendendo-a, com a cabeça inclinada para tráz, afim de evitar que a chamma lhe sapecasse os bigodes.

— Já não era sem tempo que a Balkania reconhecesse o seu erro!

Esta constatação trouxe o enigmatico sorriso no rosto real — aquelle sorriso, que não escapou á perspicacia dos reporters...

Correio dos Theatros

SILVA PEREIRA

Os amigos deste excellente homem e distincto artista, que ha um bom par de annos o não applaudiam, dão-se *rendez-vous* amanhã, á noite, no theatro S. Pedro de Alcantara, onde Silva Pereira realiza a sua festa artistica, levando á scena... pouco importa o que.

Os camarotes, frizas e as melhores cadeiras foram tomadas pelas mais distinctas personalidades da sociedade fluminense, que vae levar ao velho artista as palmas, bravos e flores.

Tudo isto elle merece: é muito digno, muito bom artista e muito modesto.

PARQUE FLUMINENSE

Apezar dos innumeros divertimentos de todo o genero, annunciados para domingo ultimo, em todos os pontos da cidade, houve nesse dia uma extraordinaria concorrencia ao Parque Fluminense tanto na *matinée*, como na funcção da noite.

Essa affluencia de publico justifica-se pelas sympathias que em tão poucos dias, soube grangear a companhia equestre e de novidades, empreza Ghigione que actualmente ali trabalha e que no genero é uma das melhores e mais completas que nos tem visitado.

Grande parte dos trabalhos apresentados constituem verdadeira novidade e pelo modo por que são executados merecem ser vistos.

Os applausos tributados aos principaes artistas da companhia habilitam-nos a dizer que a sua temporada nesta capital será longa e que os emprezarios do aprazivel Parque Fluminense verão compensados os esforços por elles empregados para proporcionar ao elegante publico que ali affiue diariamente, interessantes e attrahentes diversões.

Hontem, apezar do máu tempo, muita gente foi assistir á funcção da noite, repetindo-se os applausos aos artistas.

ECHOS & RECLAMOS

Deve chegar hoje a esta capital, em trem especial, a companhia lyrica Sansone, de cujo elenco faz parte a eminente actriz Hariclée Darclée.

A mocidade das escolas prepara festiva recepção á Darclée.

A *troupe* estréa amanhã, com a velha e sempre querida *Aida*.

✦ Entrou em ensaios no Apollo a revista de Souza Bastos *Tim tim*.

A famosa peça soffreu grandes modificações, accrescentando-lhe o autor diversos quadros novos e de effeito.

Alfredo de Carvalho fará o deputado, Peixoto o Ulysses e Palmyra os celebres dezoito papeis.

✦ O governo portuguez acaba de agraciar o estimado actor Augusto Campos com o habito da ordem de Christo.

O decreto vem publicado num dos ultimos numeros chegados do «Diario Official» do reino.

✦ E' com a magica de Ed. Garrido *O gato preto*, em pleno exito no palco do Apollo, que faz beneficio o sympathico e consciencioso actor Ernesto Portulez, habil ensaiador da companhia Souza Bastos.

✦ A illustre actriz Suzanne Després, que esteve ultimamente nesta capital, vae dar uma serie extraordinaria de representações da *Casa de boneca*, de Ibsen, com o actor Lugné-Poe, no theatro de L'Œuvre, de Paris.

✦ Cléo de Mérode, a linda bailarina dos bandós, continúa em maré de triumphos pelo norte da Europa. Depois das manifestações de Stockolmo, a que nos referimos nesta secção, passou para Gothembourg, onde as ovações não foram menores nem menos enthusiasticas.

O rei Oscar II, que assistia ao espectaculo foi pessoalmente felicitar Cléo de Mérode ao seu camarim.

A' sahida do theatro os estudantes desatrelaram os cavallos da carruagem e conduziram a bailarina em triumpho até ao hotel. Depois do que se fez á grande cantora Christina Nilson não havia memoria d'um tal enthusiasmo em Gothembourg.

As manifestações repetiram-se ainda com mais calor á partida do comboio em que Cléo de Mérode seguiu viagem.

✦ Por occasião das festas em honra de Wagner, em Berlim, haverá um grande concerto internacional com peças de musica de differentes paizes dirigidas por maestros pertencentes, respectivamente, a essas nações. Assim, por exemplo, Sergio Taneieff e Alexandre Winogradoky dirigirão obras russas: o primeiro o *interludio* do *Oresteiou*, o segundo a *Francesca da Rimini*, de Tschaikowsky; Arthur Toscanini, o celebre director de orchestra do Scala, de Milão, diversas peças italianas, e Camille Chevillard, francez, a *ouverture* do *Benvenuto Cellini*, de Berlioz, e a *Jeunesse d'Hercule*, de Saint-Saens.

✦ A empreza do theatro S. José dará na *matinée* do proximo domingo, 18, a revista *Agulhas e alfinetes*, em beneficio dos seus 19 coristas, que bastante se esforçaram no cumprimento do seu dever, merecendo justos applausos do publico e lisongeiras referencias da imprensa.

✦ No Casino haverá hoje tres estréas de artistas chegados de Buenos Aires, pelo paquete *Danube*.

São elles mister Balder, celebre imitador de instrumentos; Mlle. Mignon, bailarina cosmopolita e as 3 Romanis, musical speciality.

✦ Hoje, no Apollo, ainda a magica de Eduardo Garrido, *O gato preto*.

✦ Festeja hoje a companhia José Ricardo o meio centenario da desopilante revista de Ed. Schwalbach, *Agulhas e alfinetes*.

Pela primeira vez entrarão em scena dois Furas, desempenhados pelos actores José Ricardo e Gomes.

Um casão, logo á noite, no S. José.

Na Policia e nas ruas

Aggressões e ferimentos

Por ter ferido no rosto a Joaquim Mourão, hontem, ás 8 horas da noite, na praça Tiradentes, foi preso em flagrante Theophilo José Miranda.

Na 5ª delegacia urbana lavrou-se o competente auto.

—Encontrando-se hontem, ás 6 horas da tarde, com Carlos Veiga, na rua de São Pedro, Luiz Moreira teve com elle ligeira troca de palavras.

Da discussão passou Moreira a altercação, terminando por aggredir e ferir a Carlos.

A policia da 5ª urbana conseguiu capturar o aggressor em flagrante, lavrando contra elle o necessario auto.

No xadrez daquella delegacia foi este *valiente* fazer companhia a Theophilo Miranda.

Estampilhas falsas

Foi hontem interrogado pelo dr. 2º delegado auxiliar o dr. Hostilio Lopes, que se acha preso na Repartição Central de Policia, vindo de S. Paulo.

Negou o preso que tivesse qualquer cooparticipação em transacções de estampilhas falsas.

Disse que foi a Santos tratar de negocios particulares, onde viu Pernetta, Luiz Pougliesse e Antonio Pereira Paulo.

Foi preso na occasião em que pedia o auxilio de um agente para deter um individuo que se apoderára de uma letra no valor de 11:000$000, que acceitára e que o mesmo promettera descontar mediante commissão.

No seu depoimento cahiu Hortilio Lopes em contradicções taes, com ter vivido em S. Paulo com 70$000, hospedado no Grande Hotel, procurando explicar que viveu do seu credito pessoal.

A mesma autoridade interrogou a Fortunato Lopes, que disse ter sido convidado por varias vezes por Pougliesse para vender estampilhas falsas, tendo sempre se negado a entrar em tal negocio.

—O dr. 2º delegado auxiliar recebeu telegramma de Petropolis communicando que José Lopes e Francisco de Paiva presos como fabricantes de estampilhas, devem chegar hoje a esta capital, para prestar os seus depoimentos.

Para Santos o dr. Bento de Faria expediu telegramma reservado sobre uma diligencia que se realizará naquella capital, referente a este caso.

Individuo desalmado—Infeliz mulher—Pobres creanças!

Chama-se Jovelina Maria da Conceição a infeliz mulher que hontem foi victimada pelo acto deshumano de um individuo que dá pelo nome de Antonio de Magalhães, que vivia em sua companhia na casa n. 8 da rua Berquó, estação da Piedade.

Tendo forte discussão com sua amasia, o feroz Magalhães espancou-a, e depois de lhe dar tremenda sova, teve a coragem de expulsal-a de casa.

Jovelina sahiu de casa acompanhada de cinco filhinhos, que como ella, foram escorraçados pelo máo homem.

Vendo-se desamparada, Jovelina foi se queixar á autoridade da 20ª delegacia, onde está com seus filhos.

Foi aberto inquerito sobre este revoltante facto.

Roubo de ceroulas—Gatunos presos

Leopoldo de tal e Adão de Oliveira, gatunos conhecidos, foram hontem presos no momento em que furtavam umas ceroulas, que se achavam como amóstra na casa commercial da firma Abdanuz & C., á rua de S. Pedro.

Os amigos do alheio foram recolhidos ao xadrez da 5ª delegacia urbana por onde serão processados.

CAFTENS

O dr. 2º delegado auxiliar está processando de accordo com o art. 399, alinea B do codigo penal, os seguintes individuos, accusados de caftismo: Hery Leuy, Samuel Moshkorviz, Hern Pomper, Iche Proseuer, Heres Pariserband, Herz Zurtreger, Joseph Rosenberg, David Hornstein, Bernarder Hollander e Moses Funkelstein.

Ainda o ciume!—Discussão e facada

Custodio Penna, pretextando ter ciumes de sua amasia, Maria Rodrigues de Souza, residente na estalagem do Conceição, no Engenho de Dentro, deu-lhe hontem uma facada na coxa esquerda, depois de ligeira discussão.

Consummado o delicto, o aggressor evadiu-se, indo a sua victima tornar sciente do facto a policia da 20ª delegacia.

Maria de Souza está em tratamento em sua residencia e Penna continúa foragido.

Desastre

Preciptadamente Manoel da Silveira Buim, residente á rua Silva Manoel n. 8, foi hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, tomar um bonde em movimento da linha Lavradio, na rua da Assembléa, em frente a delegacia de 1ª urbana.

Tão desastradamente o fez, que cahindo fracturou a cabeça.

Com guia do inspector de serviço, na delegacia da 1ª urbana, foi recolhido ao hospital de Misericordia.

Quéda e ferimento

Encaminhava-se Adelino Roberto da Silva, morador na Estrada Real de Santa Cruz n. 351, afim de tomar o trem na estação de Cascadura, quando cahiu, ferindo-se no nariz.

Adelino procurou varias pharmacias, tendo todas se recusado a medical-o resolvendo então dirigir-se á delegacia da 16ª circumscripção, onde o inspector de serviço providenciou a respeito.

Cacetada—Na rua Camerino

Passava hontem, ás 11 horas da noite, na rua Camerino, Fortunato Pereira Pacheco, quando foi aggredido por um desconhecido, auxiliado pelos irmãos Manoel e Antonio Joaquim Gonçalves.

Pacheco recebeu forte cacetada na cabeça, tendo sido os dois irmãos presos e recolhidos ao xadrez da 2ª urbana. O principal aggressor se evadiu.

O ferido foi medicado na Misericordia.

Facada e Queixa

O menor Candido Barroso, morador á rua Santo Christo n. 59, foi hontem communicar ao inspector de serviço na 3ª delegacia urbana que seu padrasto Manoel Martins Pereira havia ferido com uma facada no lado direito do rosto sua mãe Luzia de Oliveira.

Intimada esta a comparecer á delegacia declarou que, tendo uma questão com seu marido, com elle se atracára em luta corporal, e ao cahir ao chão, ferira-se casualmente em uma faca que Pereira empunhava.

O offensor não foi encontrado tendo sido a ferida medicada.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rosario 124.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

20 de setembro de 1903.

As manobras. — O rei. — Visita ao Porto. — Perdão para soldados.

Foi uma semana mavortica!

Marte esteve em plena actividade, esteve na *ponta*!

Nem a Allemanha foi, por certo, tão aguerrida!

Como lhes disse, realizaram-se, nos dias 10 e 17, as manobras de outomno da 3ª divisão militar, entre Vianna e Barcellos.

A descripção dellas cabe ao meu distincto collega daquella circumscripção; eu limitar-me-ei, portanto, a relatar o que se passou no Porto.

Antes de mais nada direi que, nesta cidade, é geral a censura contra as espalhafatosas manobras, que nada justificam, que nada têm de util o que só servem para a exhibição balofa da vaidade do sr. ministro da guerra, com pretexto de festas preparadas *ad hoc* para o seu real amo e senhor; e serviram, tambem, para gastar muitissimo dinheiro inutilmente, improficuamente.

Mas, para que não me julguem pessimista ou *mal-lingua*, vou transcrever para aqui, alguns trechos dum artigo — "O effeito das manobras" — publicado no *Primeiro de Janeiro*, de 19 do corrente. E isso é preferencia a este jornal porque, sendo monarchico e sem nenhum faccionismo politico, é insuspeito.

Vejamos:

«Não se tratava duma subita mobilização, com que o inopinado das ordens desculpasse confusões e vacillamentos. Eram exercicios desde muito resolvidos, naturalmente estudados e preparados; nas instancias superiores deveriam ser exactamente conhecidos os elementos com que se conta, sabidas as deficiencias, prevenidas as faltas; as ordens teriam de ser transmittidas em consoancia com os recursos, que cabia na posse do exercito. Mas, nada disso. Os movimentos realizaram-se com um caracter de atrapalhada improvisação. Punham-se em abalada soldados, que apenas haviam passado na caserna, quasi ignorando o passo militar; para mais, enfiavam-lhes nos pés botas-rôtas, que só serviam para os magoar; dahi o espectaculo duma tropa desordenada e trôpega, que ia, entre suores, aprendendo pelo caminho, as primeiras instrucções da campanha, que lhes não haviam sido dadas a pacientemente ensinadas.

O material faltava a cada instante; os serviços de administração e de saude empeciam-se pela falta quasi completa de instrumental. Não havia carros, não havia cantinas, não havia arreios para os muares. Reclamavam-se, mas, ou não respondiam ou promettiam-nos... para o dia seguinte das manobras. Os officiaes desesperavam-se no tumulto das ordens incumpriveis, e só um zelo levado á maior dedicação se faria supprir as insufficiencias em que de continuo se embaraçavam. Quer dizer: chegaram todos ao acto das manobras, com a energia e a paciencia exhauridas na luta deploravel dos preparativos. Si a campanha fôra a sério, pôde-se calcular a guerra, que se faria».

. . . .

«As coisas continuarão, porém, como estão, pois que não se pretende corrigir, nem melhorar. Aspira-se só a apparatos e festas: para tal effeito bastam exercicios como os que se fazem.»

Isto é perfeitamente verdadeiro. Mas, si querem ouvir do bom e do bonito, ouçam o que diz, hoje, o *Norte*, em artigo intitulado "O delirio das festas".

«A mania das festas entrou tanto a fundo nos habitos dos nossos politicos profissionaes, que já não ha meio de fixar-lhe a extensão. Mal se repousa de uma excursão, eis que logo se cogita em nova aventura. As estradas andam cortadas pelos sulcos dos automoveis; as linhas ferreas não deixam um instante de ser esmagadas pelo peso magnificente das locomotivas. As *gares* das estações dos caminhos de ferro atulham-se de manifestantes espontaneos, ora para acclamar notabilidades ministeriaes, que partem, ora para abraçar summidades politicas, que chegam. Fidalgos, conselheiros, generaes, publicistas illustres, chefes politicos, respeitaveis e venerandos, tudo se acotovella, se empurra, se abalróa, fardas contra fardas, commendas contra commendas, grancruzes contra gran-cruzes, que é mesmo de entontecer os mais abalizados chronistas.

Bem sabemos — sabe-o toda a gente — que toda esta festa lumma não é consultada por um povo. Valha-nos isso, ao menos. O elemento dourado, mas, no fundo, intensamente pelintra, que anda nestes ajuntamentos, é apenas representante de uma fauna exotica, cuja procedencia o naturalista politico deve ir procurar no mais profundo dessa latrina abjecta, que se chama *a-arcada*, ou *o terreiro-do-paço*. E' desse recanto bolôr que se derrama, ininterruptamente, toda essa escorrencia impura e torpe, que depois de envenenar toda a atmosphera de uma parte da capital, se propõe agora envenenar todo o resto do paiz.»

. . . .

«No entanto, com todas estas differenças pejorativas, o brado que vem *do alto*, já não é o brado patriotico e honesto do nosso rei d. Pedro V! Ninguem diz que é *preciso ser muito economico*; antes que é mister gastar mais, muito mais, para que as duas quadrilhas ajustadas na infamia de mesmo coito, tragam as suas cilas bem pagas, de ventre fôrro e orelha tesa. E, para isso, para que o arraial não ladre, nem as malhitas debandem, importa multiplicar o regabofe, plongal-o, desmarcando a orgia, até que a insolvencia imponha aos credores a obrigação fatal e irremediavel de intervir.

Assim acabaremos: e não como acabou a Polonia em Maciejowice, de armas na mão, ou como acabaram as grandes, as duas santas republicas de Orange e do Transwaal; sinão que, como acabam todos os caloteiros burlões: — dando entrada aos credores.

Dahi por deante, não será Portugal já *uma nação que foi*: tão sómente seremos *uma hypotheca que é*.

Não lindaremos com uma batalha, acaso imagem sangrenta, das bellicosas correrias, que acabam de ser perpetradas no *Penedo do Ladrão* (que nome!), sinão que unicamente com um *arresto*! Não seremos um povo de heroes, morrendo heroicamente com *bivacs*, arcabuzadas, galopes, tornéos de polvora secca: — será somente um official publico, meia folha de papel e uma intimação.»

Isto é profundamente triste, mas absolutamente verdadeiro.

Eu tencionava, por um sentimentalismo piegas, calar-me, para não me chamarem antipatriotico; mas, o abuso é grande, a desfaçatez requintada, o é preciso que, ao menos, cada um «sacuda a agua do seu capote», e não assuma responsabilidades que não tem.

Ha um velho aphorismo que diz: — «Quem calla consente».

Ora, eu não me callo, porque não consinto... sinão á força.

***

O rei, acompanhado de seu irmão, o infante d. Affonso, e do ministro da guerra, passou pelo Porto, com direcção a Vianna, terça-feira passada.

A' estação de campanha foi cumprimental-o todo o elemento official, especialmente militar.

A demora foi de doze minutos, não saindo o rei da carruagem-salão, onde recebeu os cumprimentos.

Na quinta-feira 17 do corrente, fôra inaugurada a exposição agricola e de productos universaes, certamen que estava para ser inaugurado no dia 18, com a presença do rei; mas, como elle não estivesse para *massadas*, — porque elle é rei guerreiro e caçador, tendo por patronos Marte o Diana, e não querendo saber do Ceres para nada, — *disse* que fizessem a inauguração sem elle e que, no dia seguinte, como qualquer João Ninguem, iria visital-a.

A inauguração foi feita sem a menor solemnidade, embora se podesse nos convidados, que se apresentassem de casaca ou farda.

Presidiu o governador civil sr. dr. Adolpho Pimentel, tendo por secretarios os srs. Rodrigues de Moraes, chefe dos serviços agronomicos do paiz, e visconde de Guilhomil, presidente da direcção do Palacio de Crystal.

Falaram o presidente e o visconde de Guilhomil, fazendo a apologia das exposições, e tecendo encomios ao sr. d. Carlos pelas magnificas collecções que apresentou.

E assim terminou a sessão de abertura do certamen, a que assistiram apenas o povo, bispo, a camara e varias autoridades civis e militares.

A exposição é muito interessante, e a ella me referirei mais desenvolvidamente quando a tiver visto nos seus detalhes.

O rei chegou ao Porto na sexta-feira, 18, ás 4 horas da tarde, tendo, na estação central de S. Bento, recepção affectuosa, á moda e de costume.

Aquelle barracão, que serve interinamente de estação, mas não sei até quando durará essa interinidade, nunca teve tanta gente de casaca e farda.

A' chegada do el-rei foram levantados, pelo presidente da comarca, os vivas do estylo: a elle, á rainha, ao principe, ao infante e á familia real.

O sr. d. Carlos seguiu, depois, para o Palacio de Crystal. Pelas ruas do transito uma multidão enorme. Da estação até ao alto da rua dos Clerigos estendiam-se os regimentos de infantaria 6 e 18 e da guarda municipal, que apresentaram armas. As ruas tinham sido mandadas embandeirar pela Camara; mas, como só esta se compenetrasse de que tal manifestação festiva estava em desaccordo absoluto com o sentimento da população portuense, mandou proceder á ornamentação desde a manhã e noite para o dia, resultando ficar uma ornamentação pelintra.

Em redor do *landau* real bem se esfalfavam alguns bombeiros voluntarios a levantar vivas ao rei; mas de nenhuma parte lhes era correspondido.

O sr. d. Carlos entrou no Palacio de Crystal ás 3 3/4 da tarde, sendo alli recebido pela direcção e pela commissão executiva da exposição, que lhe levantaram vivas.

El-rei visitou as varias secções do certamen, demorando-se junto de algumas installações que elogiou.

Estava, porém, preparada para ali uma scena que, por ser sympathica, por tocar a affectividade dos corações, commoveu e valeu ao monarcha os unicos vivas sinceros, que teve no Porto.

Quando o sr. d. Carlos descia do palco viu ajoelharem-se no fundo das escadas duas mulheres e quatro homens, pertencentes á familia daquelles soldados de infanteria 18, que foram deportados para Africa por se terem indisciplinado, dando vivas á Republica.

O governador civil, ao lado dos commissionados, expoz o fim da commissão e disse que só o ministro da guerra tinha castigado por dever de disciplina, o rei, si perdoasse, praticaria um acto de clemencia, que o Porto nunca se esqueceria.

O sr. d. Carlos disse apenas isto:

— Desde hoje estão perdoados.

Ouviram-se então palmas, bravos e vivas ao rei. Com: Comquanto tivesse sido preparada esta scena, foi bem posta e deu optimo resultado.

Para commediantes *têm geito*.

O rei sahiu do Palacio do Crystal já de noite, chegando á estação ás 7 horas. Pelas ruas do trajecto uma multidão enormissima (a hora e a noite linda que estava, prestavam-se áquella pasmaceira) viu passar indifferentemente o rei, sem a menor manifestação de agrado ou de hostilidade.

A' partida do comboio houve os vivas do costume e... boa viagem!

A noticia do perdão correu rapida e causou uma impressão magnifica. Nós somos mais sentimentaes e actos destes fazem sempre vibrar o nosso coração affectivo. Mas em tudo isto houve atropello das leis e pôz-se em evidencia todo o poder pessoal do rei.

Aquelles soldados insubordinaram-se num momento de exaltação e como protesto pela sua transferencia para Aveiro. Elles tem completamente desarmados, porfanto eram inoffensivos.

Em 31 de Janeiro de 1891 houve uma revolta militar, profundamente republicana.

Andaram aos tiros pela ruas e houve mortos e ferimentos graves.

Estes foram julgados em conselho de guerra; aquelles que praticaram uma simples levandade, foram deportados *summariamente*, sem a menor fórma de processo, para a Africa, por ordem do rei e do ministro da guerra; o rei, para armar á popularidade, em plena nave central do Palacio de Crystal, perdôa-lhes, representando assim o 3º acto do *Ernani*, interpretando a seu modo o que a carta constitucional concede ao poder moderador.

— *Sid muito direito!* — como dizia o seu Eusebio na *Capital Federal*.

***

Os outros assumptos, que são de somenos importancia, ficarão para a semana.

Marcos Guedes

Uma commissão de socios do Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira, composta dos capitães de navio José Pinto de Mello; alferes alferes Alvaro José de Lima e João Baptista Loureiro, foi hontem entregar ao sr. Francisco Teixeira Coelho, gerente da Empreza de Navegação Rio de Janeiro, o titulo de socio honorario do referido Club, offerecido a este cavalheiro pelos relevantissimos serviços prestados á cabotagem nacional e á marinha mercante.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente João Principe da Silva; estado-maior, alferes José H. Pereira de Mello; ajudante, alferes-aluno Leopoldo H. Santos Souza; medico, dr. Aragão; medico do dia, dr. B. Castano de Mello e Silva; inferior de dia, alferes Newton Braga.

Uniforme, 7º.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Heliveclo Carlos da Silva Gusmão, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

— Continúa enfermo o sr. Julio Rosas que foi hontem transportado da rua dos Ourives, onde se achava, para a rua das Laranjeiras n. 96.

Correio da Federação — Têm cartas os srs.: Dario Cunha e dr. M. Barreto Dantas.

Congresso Academico Brasileiro

Está de dia hoje o academico Jayme Bouget, da Faculdade de Direito.

— Reune-se hoje a directoria, ás 2 horas da tarde, afim de tratar de interesses sociaes.

— O presidente nomeou uma commissão para, em nome do congresso, felicitar o eminente dr. Lauro Sodré, por occasião do seu anniversario natalicio a 17 do corrente.

— O congresso fez-se representar anteriormente nas corridas do Derby-Club por uma commissão.

VIDA ESCOLAR

Escola Tactica do Realengo

Serviço para hoje:

Superior do dia, o tenente Oscar Virgilio; alferes Saturnino; medico do dia, o tenente dr. Ramos; inferior do dia, o alumno Sounis; inferior da guarda, o alumno Garaná.

Uniforme, 6º.

Escola Livre de Nautica e Machinistas

Breve serão inaugurados os cursos de machinistas terrestres, timoneiros, signaleiros e mestre de cabotagem.

Depois do dia 15 do corrente serão distribuidos, aos interessados, as instrucções e os programmas de exames para a obtenção do diploma de machinista terrestre.

EXERCITO

Do illustre capitão José Pereira Pêgas, recebemos as seguintes linhas:

«Para esclarecer duvidas, julgo imprescindivel tornar publico que estou organizando um regulamento de manobras para as tres armas, procurando liberal-as da balburdia que se produz em um campo, onde tornam-se necessarias differentes vozes e toques para um mesmo fim, o mais util do que applicar só as manobras entre as armas combatentes, de maneira a obter-se o mesmo resultado com um toque respectivo e unico para as tres armas.

E esse conhecimento se põe tornar publico por vosso intermedio, quando vou tornar-me digno do amparo do vosso valioso e esclarecido.»

— Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão João Pereira; do districto, um official do 7º batalhão; ao posto medico, o dr. Affonso dos Santos; o 7º da guarnição da cidade; o 28º, os serviços extraordinarios; o 1º regimento de cavallaria, dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 8º.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias

Reunem-se hoje, ás 8 horas, a directoria, o conselho e representantes, em sessão administrativa, para deliberação de assumptos urgentes e de interesse social.

— Este centro realizou na terça-feira ultima, sob a presidencia do dr. Vicente de Souza, a sua assembléa ordinaria e que concorreu crescido numero de associados.

Após a leitura das actas de 11 e 18 de agosto que foram sem debate approvadas, o 1º secretario procedeu á leitura do expediente que constou de 11 officios e telegrammas de diversas associações co-irmãs, sendo tomados na devida consideração.

A assembléa resolveu por manifestação unanime agradecer ao dr. Lutz Murat a sua espontanea e generosa offerta a este centro, do mil folhetos intitulados *A greve em defeza dos operarios*, que foram vivamente acolhidos entre os socios do Centro.

Na ordem dos trabalhos travou-se debate sobre objecto de interesse social.

Usaram da palavra diversos socios, ficando o assumpto para ser resolvido na proxima sessão.

RECLAMAÇÕES

E. F. CENTRAL

De Parahyba do Sul, escreve o sr. Nerval Bernardes:

«Sr. redactor. — Venho trazer ao vosso conhecimento por vosso jornal, que a E. F. Central do Brasil, que merece attenção de quem tiver animaes e de estimação.

Eil-o: — Despachei no dia 3, em Ubá, um cão com destino á Parahyba, sem que até hoje (8), tenha o alludido animal chegado a seu destino.

Estranhando tamanha demora, porquanto o despachei como «Encommendas — fui á Serraria (estação de entroncamento), saber o motivo, e, informado pelo sr. agente da Leopoldina, este declarou-me tal-o entregado á Central, não sabendo o sr. si tal reclamação.

Perguntando então, ao conferente da Central, este disse-me que o cão fugira quando quero no respectivo armazem, aguardando a baldeação.

Convém dizer que o cão estava competentemente acorrentado e engradado, conforme manda o regulamento, era demasiadamente manso e tinha de permanecer naquelle estação pouco minutos.

Não podia, sr. redactor, o empregado da Central ter evitado a fuga do animal em questão, ou não prendido e na occasião da fuga, se quizesse se *incommodar*?

Finalmente, sr. redactor, incommodei-me e gastei dinheiro, para nada obter do cão, que me custára 8 annos e ao qual dedicava verdadeira estimação.]

Apresento-vos o respectivo conhecimento n. 12 do despacho n. 192, como prova cabal de que vos expenho. Sou, etc.»

POLICIA

Tendo largado as tarefas para almoçarem, os operarios pintores Antonio Corretor, Francisco José Gonçalves o Bernardo José Malheiro e o carpinteiro Miguel Pereira, que andam trabalhando á rua das Larangeiras n. 163, divertiam-se aguardando que o servente da obra, os chamasse, o que este fez dando um brado.

Passou nessa occasião a creada dum visinho, que tomou o brado do servente e as risadas dos operarios por uma vaia dirigida á sua pessoa e foi queixar-se ao patrão, que diz ser delegado ou coisa que o valha e appareceu, com uma praça de infanteria e duas de cavallaria e mandou prender os operarios no xadrez da 17ª, de onde sahiram hontem perto da 1 hora da tarde.

TELEGRAMMAS

Acham se retidos estação Central os telegrammas seguintes:

Pelotas; 3º; Dona Bernardino Souza, General Camara 37; Ceará, Vosseo, Ouvidor 8; Belém, Elysio Goulart, Hospicio 151.

Na da Lapa, Barão Rodé, Hotel Nacional; S. Manoel familia Britto, Villa Ruy Barbosa. Na de S. Christovão: Friburgo, Cam o S. Christovão 43. N a do Largo do Machado: Moura Brasil, Maria Bama. Rio Comprido, Oliveira. Na de Santa Thereza: Lucas, Virgilio Damasio. Porto Alegre, Luiz Capello, Rio, Laurindo Fontoura.

Dos srs. A. Murce & C. recebemos o ultimo numero do jornal *La Vraie Mode*, correspondente ao mez de Setembro.

Como sempre, o elegante jornal, vem cheio de novidades em figurinos, tornando-se por isso recommendavel ás donas de casa.

FALLECIMENTOS

Finou-se á rua Pereira Nunes n. 16 C e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Oscar Benicio de Barros, casado e de 30 annos de idade.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Maria Ferreira Soares, natural de Portugal e de 38 annos, cujo enterro sahiu, ao meio-dia, da rua Senador Pompeu n. 156.

— Em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier sepultou-se hontem o sr. Romualdo Monteiro de Barros, fluminense, de 32 annos e casado, cujo feretro sahiu da rua Gonçalves n. 4, ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia foram hontem inhumados os restos mortaes do negociante portuguez sr. Antonio Mendes da Silva Guimarães, fallecido á rua Mariz e Barros n. 4 G. Era casado e tinha 62 annos de idade.

— Falleceu á rua dos Ourives 46 o antigo negociante desta praça, sr. Carlos Tavares de Mattos, cujo corpo foi sepultado hontem no cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia. O finado, de nacionalidade portugueza, tinha 53 annos e era casado.

— Realizou-se hontem a inhumação dos restos mortaes de d. Amelia Lobato Tavares Bastos, natural do Rio de Janeiro, viuva e de 39 annos, tendo sahido o feretro, da rua Clemente n. 39 A para o cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde.

— Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem no cemiterio do Caju o capitão Joaquim Gonçalves Costa, guarda-livros desta praça. O finado, que era um negociante geral consideração pelas excellentes qualidades de caracter, foi durante muito tempo guarda-livros da Empreza das Aguas de Caxambú.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Arthur Dias, A. M., A. S., Antonio Carmo Silva, Antonio Pereira Nunes, Antonio Medeiros da Silva, d. Alzira Z. Couto e Arisides Quirino Nogueira (dr.)

B. — Bento José Conceição Pestana de Abreu.

C. — Clemente Carvalho.

D. — Desiderio de Oliveira (dr.) e directoria do Centro Beneficente Homenagem a Santos Dumont.

E. — Eduardo Alvarenga Peixoto, Euzebio Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Emilio de Menezes.

F. — Felicio de Almeida, Francisco Gonçalves Dias e Francisco Amaral Bastos.

H. — Heraclito Graça (dr.) e Henrique von Hoonholtz.

J. — José Verissimo de Mattos, José Maria Moreira Guimarães (capitão dr.), João Barbosa Leite, Joaquim Simoens da Cruz (dr), Joel Alves de Oliveira (alferes), J. A. Moreira e João da Cunha Junior.

M. — Manoel Ignacio Romeiro.

P. — Pinto Lima.

R. — D. Regina Bros Sondahl e Raul de Aguilar.

V. — Virlato Correia.

REPUBLICA ARGENTINA

R. — Raul Monin.

ACTOS FUNEBRES

ARROZAL DO PIRAHY

D. Maria das Dores Guimarães e [illegible] naldo Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de [illegible] amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu extremoso filho e irmão [illegible] BISMARCK DE SOUZA GUIMARÃES, setimo dia de seu fallecimento. Antecipadamente agradecem.

José Nunes Ribeiro Belfort

Fabio Gomes Belfort Mattos, sua senhora e filha, dr. José Nunes Belfort Mattos, sua familia e Oscar Magalhães convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Clara de Oliveira Pimentel

Antonio Garcia Gil Pimentel, sua mulher e filhos, Cicero Garcia Gil Pimentel, [illegible] Adolpho Ribeiro de Oliveira, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua prezada mãe e irmã MARIA CLARA DE OLIVEIRA PIMENTEL, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento; antecipando seus agradecimentos.

Barão de Vasconcellos

Pelo seu eterno repouso, sua familia manda celebrar missas amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria.

Francisco Pinto de Almeida

Manoel Pinto de Almeida, Etelvina Rocha de Almeida e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de seu filho e esposo FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Immaculada Conceição, pelo que agradecem.

Almerinda Floret Casanova

Arthur Casanova e familia (ausentes) Pedro Felippe Floret e familia, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa e filha ALMERINDA FLORET CASANOVA. A inhumação terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua do Jogo da Bola n. 87, sobrado, hoje ás 11 1/2.

Maria Alice de Azevedo Paula

Alfredo da Costa Azevedo e sua esposa agradecem do intimo de seu coração ás pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada sobrinha MARIA ALICE DE AZEVEDO PAULA e convidam aos seus parentes e pessoas de amisade para assistirem hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á missa que mandam rezar em suffragio a alma daquella finada.

E. F. Central do Brasil

Hontem, ao tentar tomar o trem S [illegible] quando em movimento, em uma das plataformas da estação Central, recebeu uma pancada na caixa toraxica, que o prostrou em terra, o trabalhador da estação Marinho Vital da Costa Branco.

O infeliz, depois de ligeiramente medicado na estação inicial, foi recolhido ao hospital de Misericordia.

— Partiram hontem da estação do N. ás 8 horas da noite, com destino a esta capital, onde deverão chegar ás 8 horas da manhã de hoje, o dr. Lauro Muller e a administração desta Estrada.

— Ao que parece o guarda da cancella da Estrada de Ferro Central, existente á rua S. Christovão, gosta de fazer as suas pilherias aos cocheiros dos bondes da linha Alegria.

Ainda hontem, ás 7 e 5 da noite, os passageiros de um desses vehiculos que vinha em direcção á cidade foram surprehendidos com o fechamento brusco da cancella, quando o bonde ia a transpôr a linha ferrea.

Convém assignalar que esse procedimento do guarda não foi determinado pela approximação do trem.

A vista da reclamação dos passageiros o guarda resolveu-se, não sem custo, a abrir o portão dando livre pratica aos bondes e mais vehiculos, que, devido ao facto, se detinham no local.

A Junta Commercial desta capital mudou sua séde para o 2º andar do predio n. 1, á rua General Camara, onde funcciona a Associação Commercial.

INDICADOR

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça. — Praça Tiradentes.
Fazenda. — Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação. — Praça 15 de Novembro
Exterior. — Rua Marechal Floriano
Guerra. — Praça da Republica.
Marinha. — Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal. — Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury. — Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. — Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14.
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Praça Tiradentes 11.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 184.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 10.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s/n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n.
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25º » Ilha-, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá** — Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.** — Rua da Prainha n. 149.
3ª **Sacramento.** — Palacio da Justiça.
4ª **S. José.** — Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio.** — Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.** — Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagoa e Gavea.** — Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.** — Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.** — Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.** — Rua de S. Christovão n. 31.
11ª **Engenho-Velho.** — Rua de S. Christovão n. 68.
12ª **Engenho Novo.** — Rua Goyaz n. 23, Meyer.
13ª **Inhaúma.** — Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.** — Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.** — Campo Grande.

Consulados

AMERICA:

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1º de Março n. 93.
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA:

Allemanha, Imperio. Carmo 39, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 53.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar.
Italia, General Camara n. 17
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 55.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 54.
3ª Becco da Escadinha, n. 2.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 94
8ª Rua do Lavradio, n. 188.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª Rua do Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95.
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Melhoramentos de S. Paulo, hoje ás 12 horas.
Companhia Credito Geral, no dia 26 a 1 hora.
Companhia Força e Luz, de Campos, ás 2 horas do 14.
Companhia Força e Luz, de Ribeirão Preto, no dia 14.
Companhia E. de F. de Muzambinho, no dia 15 ás 12 horas.
Empreza Fabril de Cimento, Cal e Gres, no dia 16 ás 12 horas.
Empreza Sal e Navegação, no dia 17 á 1 hora.
Companhia Sul Paulista de Navegação, no dia 20, ás 2 horas.
Companhia Metropolitana, no dia 20 ás 12 horas.
Banco do Commercio, no dia 21 ás 12 horas.

VAPORES A ENTRAR:

Hamburgo e escalas, «S. Paulo»; Southampton e escalas, «Clyde»; Rio da Prata, «Danube»; Portos do sul, «Itaqui».

VAPORES A SAHIR:

Genova e Napoles, «Las Palmas»; Portos do norte, «Alagoas», ás 10 horas; Southampton e escalas, «Danube», ás 2 horas; Rio da Prata, «Clyde», ás 6 horas; Trieste e Fiume, «Szell Kalman»; Campos e escalas, «Fidelense».

MALAS DE HOJE

Las Palmas, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Danube, para os Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Clyde, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registrar até ás 2, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Szell Kalman, para Triestre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

Maroim, para Ceará, Mossoró e Aracaty, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

ADVOGADOS

Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro — Rua General Camara n. 64
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 63
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110, sobrado
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur de Paula e Souza — Rua do Rosario n. 37
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Bartholemeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Rua dos Ourives n. 116
Dr. Carlos Soares Guimarães — Rua General Camara n. 64
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 50
Dionysio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. D. F. Machado Junior — Rua S. Pedro n. 15
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgar Limoeiro — Rua da Alfandega n. 77
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russell — Rua do Rosario n. 126
Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Conselheiro Ferreira Vianna — Rua da Quitanda 43
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Bias — Rua Sete de Setembro n. 25
Conselheiro Dr. José da Silva Costa — Rua General Camara n. 64
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1, sobrado
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1, sobrado
Dr José Piza. — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua Sete de Setembro n. 190
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Mario A. da Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Sales — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranda Valverde — Rua do Rosario n. 68
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio da Silva Costa — Rua General Camara n. 64
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Raul de Oliveira — Rua do Rosario n. 32
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho. — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 63
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — 43, rua do Hospicio.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Zeferino de Faria — Rua General Camara n. 6

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37
Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado
Major Trajano Louzada — Trata de causas civeis, commerciaes e orphanologicas. — Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga — Rua do Ouvidor n. 114, sobrado.

MEDICOS

Dr. Bueno de Miranda
da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves n. 57.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Manso Sayão
Dr. Alfredo Azevedo — Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Carlos De Rossi
Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33.

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Detro.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n 79 e Bambina n. 23-A.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res.: Vinte e Quatro de Maio 55.

Dr. Brissay
Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoidas, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda n. 36.

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 á 4. Quitanda 48.

Dr. Araujo Penna
Medico homœopatha — Consultorio Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas; residencia, S. Salvador 2 e, a qualquer hora.

Dr. Emilio Loureiro
Clinica medica — Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Felix Nogueira
Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Henrique Lagden
Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua de Catumby n. 35.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino
cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 23. Telephone n. 1.464.

Dr. Francisco Eiras
Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res. Voluntarios da Patria 144 A

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho
Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente, S. José 92.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Joaquim Mattos
Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7.

Dr. Rego Monteiro
Cirurgia e gynecologia. Das 2 ás 4. Rua Sete de Setembro n. 38.

Dr. Luiz Ramos
Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7. Res.: rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 87, Meyer. Das 11 ás 11 1/2.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões e coração. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1.

Dr. Lourival Souto
Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, crianças vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. do Visconde de Uruguay, ao meio-dia, Nictheroy.

Dr. F. Terra
Assistente da Faculdade de Medicina. Molestias da pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa n. 119.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B.

Dr. Hugo F. Werneck
Partos e molestias de senhoras. Res.: S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4.

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico. 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos
Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 da tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça Tiradentes, 2; de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122.

Dr. Octavio do Rego Lopes
Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152

Dr. Fernando Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ourives 38 de 1 ás 3. S. Clemente 217 D.

Dr. Baptista dos Santos
Parteiro — Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 á 1 hora. Senado 132.

PARTEIRAS

MME. DEZIDERATI
Parteira de 1ª classe — Rua Visconde do Rio Branco n. 6.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6).

A. F. de Sá Rego
Gonçalves Dias 1, canto do largo da Carioca.

A. Mesquita e J. Gonçalves
Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, (largo da Carioca).

John Rohe
cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller
Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas.

A. Caldeira Bastos
Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar. — Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa
Cirurgião dentista — Rua dos Ourives n. 37.

Dr. J. A. Quinto Alves — Rua do Ouvidor n. 444

F. Teixeira de Mesquita — Rua do Hospicio n. 107

Dr. A. V. F. Kind
Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes n. 48.

Alfredo Nolasco
Cirurgião dentista. Ourives 41.

PHONOGRAPHOS

CASA EDISON
Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor n. 107.

LEILOEIROS

J. L. Battamini
Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega n. 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira
Leiloeiro. Casa fundada em 1893. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas — Rua do Rosario n. 83.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia
Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy 75.

Caetano, Pinto & C.
Drogaria. — Importadores e exportadores; vendas por atacado e a varejo. Ourives 33.

Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos
Alimento completo. Kola-carne e lacto-phosphato de cal. — Silva Irmãos. — Rua Primeiro de Março n. 25.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues
Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia. Gonçalves Dias, 5.

Pharmacia Santa Thereza
Medicamentos de 1ª qualidade. Phamaceutico dr. Alvino Aguiar. Rezende n. 118.

Pharmacia Silva Araujo
Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo — Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim
Febres palustres — Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel
Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. — Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira
Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 100.

André, Droguista
Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia Abreu Sobrinho
Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão Abreu Sobrinho, xarope de urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana
Cura certa da asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti. Deposito: Alfandega 147 A.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

GRANDE FABRICA E DEPOSITO DE JOIAS
Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. 7 de Setembro [illegible]

PATEK PHILIPPE & C.
Chronometro Goudolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de [illegible] — Rua da Quitanda n. 71.

CLUB DE RELOGIOS "OMEGA"
A prestações de 3$000 e 5$000. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias [illegible] sobrado.

OURO PRATA E BRILHANTES
Compra-se na rua do Hospicio n. 63.

LUIZ POSENER
JOALHEIRO. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 83.

LUIZ REZENDE & C.
JOALHEIROS. Rua do Ouvidor ns. 88 e [illegible] e Ourives n. 69.

RELOJOARIA E OURIVESARIA
de Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 30 (largo do Rocio).

J. P. FONTES
Rua dos Ourives 63. — Executa-se qualquer joia sob desenho.

«MERIDIANO» CLUB
O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 1[illegible]

IGNACIO MOSES
Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

FARANI SOBRINHO & C.
JOALHEIROS. Officina de ourives e lapidação de diamantes Ouvidor 86, Ourives [illegible]

AURIFICIA D'ORSI & C.
JOALHEIROS. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Corôas e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

HORLOGERIE DE LA BOURSE
F. Krussmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

RESTAURANTS, HOTEIS e CONFEITARIAS

HOTEL RIO DE JANEIRO
Reaberto no dia 1º de setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

HOTEL MACEDO
Francisco Teixeira de Macedo — Rua do Areal [illegible]

HOTEL E RESTAURANT BALNEAR
Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

RESTAURANT DAS NAÇÕES
Almoço 1$800 com vinho!!! Cosinha de 1ª ordem. Almeida & C. Alfandega n. [illegible]

CONFEITARIA PASCHOAL
Salão especial para banquetes. — Ouvidor ns. 126 e 128.

ROTISSERIE AMERICAINE
A melhor casa para almoços e jantares — Rua Gonçalves Dias n. 50.

GRANDE HOTEL BRAGANÇA
Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ a 9$000. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9, (Lapa).

«PARA-REVISTA»

...s dois magnificos numeros desta ex-...tte publicação paraense nos chegam ...os, o 3º e o 4º, contendo brilhante ...boração de José Carvalho, Flexa Ri-..., Farias Britto, Nuncio de Castro, ...rdo Maira e outros festejados littera-... norte.

...amos votos pela prosperidade da ...athica revista.

...IA SOCIAL

DATAS INTIMAS

...m annos hoje:

...enhoritas: Irene da Luz e Silva, Ade-... Moreira da Cruz e Maria Dolores Fer-...a.

...xmas. sras.: d. Leonor de Castro Ri-..., d. Maria José Ferreira de Souza, ...lieta Almeida da Silva, d. Carolina Can-...de Castro e d. Felizarda da Conceição ...

...rs.: Eduardo Robe, Ernesto Fran-... Maira, Carlos Antonio da Costa e ...ito Teixeira de Carvalho.

Em meio das venturas e dos carinhos ... lar ditoso, commemorou hontem mais ... anniversario natalicio a graciosa senho-... Mafietta de Cunto, cunhada do nosso ...panheiro, na administração desta folha, ...lio Sampaio.

E' hoje o dia do anniversario natalicio ...estoso alumno da Escola do Realengo, ...el Eduardo Xavier, estimado redactor-... do *O Urso*, temido periodico a quem ...edica toda a sua peregrina intelligen-...raro humorismo. Aos seus innumeros ...os e collegas offerece o anniversariante ...ceia no *Restaurant Sans Souci*, que ...endo adornado para esse fim. Tocará ...te a refeição uma orchestra de habeis ...sas regida pelos distinctos maestros ...Tavares e Arthur Costa, falando nessa ...ião o alumno Luiz Felippe.

Passa hoje a data natalicia da exma. d. Julieta Almeida da Silva, digna es-... do sr. Joaquim Leite Carvalho da Silva, ...ta-livros desta praça.

O tenente Affonso Pompilio da Rocha ...ira, solemnisa hoje o natal de sua ga-... filhinha Ruth.

Faz annos hoje o sr. Alzir Indio do ... Cardoso, nosso companheiro nas offi-... typographicas desta folha.

Commemorou hontem o seu anniversa-... natalicio o sr. capitão Julio Soares de ...ia.

Festejou, sabbado ultimo, o seu anni-...ario natalicio a distincta normalista ...cisca da Fonseca e Silva, dilecta filha ...nente quartel-mestre do Asylo dos In-...os da Patria, José Estanisláu Barbosa ...lva.

...iva Coimbra, a graciosa filhinha do ca-... de fragata Justino Coimbra, ajudante ...rsenal de Marinha, commemora hoje o ...natalicio.

Completa hoje mais um anniversario na-...io o conceituado commerciante sr. Al-... Velloso, socio da firma Magalhães ...mp.

Festeja annos hoje a interessante Edwi-... estudiosa alumna da Escola modelo ...amin *Constant* e filha do sr. Manoel ... Netto Machado.

Faz annos hoje o capitão José Albino de ... Pimentel estimado funccionario mu-...pal.

CASAMENTOS

...m a gentil senhorita Adelia Monteiro ...a, filha da exma. viuva sra. d. Hermi-... Murga, contratou casamento o sr. Ce-... de Medeiros.

CLUBS E FESTAS

...emio Campista—Cheio de attractivos e ...ntos, como sempre, o brilhante sarau ...sado sabbado ultimo por esta flores-...a sociedade.

... amplo salão, artisticamente decorado, ...am-se dezenas de pares, em successi-...e animadas danças, ás quaes davam a ... primorosa da mais alta distincção e elegancia innumeras e gentilissimas senhoritas.

Dentre estas pudemos sómente conservar os seguintes nomes: Annita Alvarenga, Euridice Guimarães, Laura de Araujo, Argia Duncan, Georgina e Luiza Gomes d'Araujo, Odette e Hercilia Couto, Georgina e Dalila Quadros, Maria Portugal, Maria Martins, Amelia Pimenta, Hermengarda, Julia e Isabel Dowxley, Adelia Sampaio, Eponina e Chrysanthina Teixeira, Eugenia Reinck, Judit, Maria e Marcolina Bastos; e mmes. Reinck, Julia Guimarães, Teixeira da Costa, B. Alexandre, J. Rainho, Maria Portugal, etc.

A deliciosa festa prolongou-se até ás 5 horas da manhã, reinando o mais cordial e franco enthusiasmo e deixando profundas saudades nos que tiveram a ventura de fruir horas de tão gratas e inesqueciveis emoções.

Club dos Fenianos—Magnifico e extraordinariamente concorrido esteve o *aguçadissimo baile-inaugural do Grupo dos Furas*, realizado, sabbado ultimo, no Club dos Fenianos.

O *Poleiro* regorgitava de raparigas e de convidados e as danças foram levadas ao auge do enthusiasmo.

Antes de começar o baile, o *Grupo dos Furas*, acompanhado do seu estandarte, da banda de musica e de innumeros Fenianos fez uma passeiata pelas ruas Sete de Setembro, Ouvidor e largo de S. Francisco de Paula.

A' entrada do *Poleiro*, transformada em bosque, uma commissão dos folliões *Furas* recebia seus convidados e distribuia aos representantes da imprensa delicados mimos como lembrança daquella festa.

A's 4 1|2 horas da manhã foi servida opipara e lauta ceia onde, ao espoucar do *champagne*, trocaram-se amistosos brindes, sendo o *Grupo dos Furas* muito victoriado pelo successo obtido.

Terminada a ceia continuaram as danças que se prolongaram até o amanhecer de domingo.

Club C. Demonios da Noite.—Com grande brilhantismo realizou-se sabbado ultimo mais uma partida mensal nesta tão estimada sociedade.

A sala ricamente ornamentada apresentava aspecto bellissimo que junto ao grande numero de pares que graciosamente volteavam, davam-lhe um tom encantador.

A directoria, como sempre, dispensou innumeras gentilezas não só para com o nosso representante, como para os convidados.

Club dos Paladinos.—A festa dos valorosos *Paladinos* da Cidade Nova, realizada, sabbado ultimo, esteve simplesmente esplendida.

Os valentes carnavalescos espalharam sua *verve* finissima pelo salão, onde se dançou animadamente até alta madrugada.

SPORT

VELO-CLUB

A directoria resolveu dar mais um grande premio denominado *Quatro de Julho* (medalha de ouro para a 5ª turma), na corrida a realizar-se no proximo domingo.

As inscripções encerram-se hoje, ás 8 horas da noite.

LOTERIAS

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 134, realizada em Aracajú, em 12 de outubro de 1903.—513 extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

10893....	50:000$000	59441....	500$000
43553....	5:000$000	9700....	200$000
50669....	3:000$000	13806....	200$000
1166....	2:000$000	14978....	200$000
5204....	1:000$000	16807....	200$000
15359....	1:000$000	20287....	200$000
39666....	1:000$000	22705....	200$000
619....	500$000	27414....	200$000
1748....	500$000	33236....	200$000
2530....	500$000	45813....	200$000
19738....	500$000	46884....	200$000
50463....	500$000		

PREMIOS DE 100$000

8508	6693	9855	9523	11768	16711
17476	18665	27079	29597	33719	33828
34444	42407	12897	49505	51781	54630

APPROXIMAÇÕES

10892 e 10894	....	600$000
43552 e 43554	....	100$000
50868 e 50870	....	50$000
1165 e 1167	....	50$000

DEZENAS

10891 a 10900	....	40$000
43551 a 43560	....	40$000
50861 a 50870	....	20$000
1161 a 1170	....	20$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 4$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Nascimento Gurgel—Clinica medica em geral; especialmente molestias de creanças e do systema nervoso. Consultorio, r. do Ouvidor 25, ás 2 horas. Residencia, rua Campo Alegre 13.

COMMERCIO

Rio, 13 de outubro de 1903.

CAFÉ

Entradas diversas

Dia 10:	
Estrada de Ferro Central........	1.076.258
Cabotagem..........	35.400
Barra dentro..........	260.966
Total: kilogs..........	1.372.624
» saccas..........	22.873
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central........	8.922.212
Cabotagem..........	638.645
Barra dentro..........	1.670.393
Total: kilogs..........	11.221.250
» saccas..........	190.354
Média diaria, saccas	19.035
Desde 1 de julho..........	1.732.553
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central........	6.702.212
Cabotagem..........	349.634
Barra dentro..........	1.058.860
Total: kilogs..........	8.211.706
» saccas..........	136.860
Média diaria, saccas..........	13.686

Movimento

Stock no dia 9..........	701.919
Embarques no dia 10..........	24.695
	677.224
Entrada nos dias 10..........	22.878
Stock no dia 10..........	700.102

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 12.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	4 °/.	4 °/.
» da França	3 °/.	3 °/.
» d'Allemanha	4 °/.	4 °/.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 9/16 a 11/16 °/.	3 9/16 a 5/8 °/.
Paris	2 5/8 °/.	2 5/8 °/.
Berlim	2 3/8 °/.	3 1/4 °/.

CAMBIOS

Paris sobre Londres....	25.15 1/2	25.16 frs.
Paris sobre Italia por 100 ls.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	373.00	372.5 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/4	123 9/32 frs.
Bruxellas........ por £	25.18 1/2 frs.	25.20 frs.
Nova York........ » »	4.85 5/8 dol.	4.85 5/8 dol.
Genova........	25.12 ls.	25.15 ls.
Lisboa........ » 1$	42 3/8 d.	42 3/8 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 °/. lb. 50..........	50 1/4	50 1/4
1889 4 °/..........	76	76
1895 5 °/..........	90 1/4	90
Funding 5 °/..........	100 3/4	101
5 °/. Oeste de Minas..........	85 1/4	85 1/2

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	48 1/2	48 7/16

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Buenos Aires, 8 ds.—Vap. arg. «Sparta», 811 tons., comm. Carlos Serra, equip. 20, c. varios generos a Pereira Junior & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 ds. de Montevidéo—Paq. franc. «Magellan», comm. Requier, passags.: Julio Alvares de Macedo, João C. Corrêa Cardoso, Theophilo Arruda, Domingos Alves Feitosa, Alberto Gomes da Silva, J. Barreiros, o allemão Adolpho Hoffmann, o inglez Edward Winastones, o argentino Baldomero Garcia Sagastune, o italiano Adela S. Otamendi, os francezes Miguel Chelet e familia, Maria Solange Vachard, Henriette Potter, 1 de 2ª classe e 85 em transito.

Santos, 19 hs.—Paq. ital. «Las Palmas», comm. Magnano, passags.: Robert Rapp, 1 de 3ª classe e 533 em transito.

Hamburgo e escs., 27 ds., 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. ital. «S. Paulo», comm. Hartmann, passags.: Francisco Mendes da Rocha, Alexandre Reis, Antonio Almeida, os allemães Ludwig Semler, August Fraeb, o argentino Enrico Stenzel, 15 de 3ª classe e 38 em transito.

Sahidas no dia 12

Santos—Paq. belg. «Campens», comm. Penrice.
Nova York—Paq. all. «Catania», comm. O. Ebert.
Adelaide—Gal. ing. «Sierra Lucena», 2 6/6 tons., m. E. Vooght, equip. 26, c. varios generos.
Cabo Frio—Hiate «Sultão», 49 tons., m. José Pinto da Silva, equip. 3, c. varios generos.
Bordéos e escs.—Paq. franc. «Magellan», comm. Requier, passags.: os portuguezes Rodolpho Jorge de Freitas, dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Joaquim Ribeiro Gonçalves e familia, Ignacio Viriassimo de Sá, José Lopes Ribeiro da Vinha, Matheus Augusto F. da Motta, os francezes mme. Marie Lefevre, Pauline Deprey, Lucien Barbat, Carlos Conteville, mme. Fernande Rebineau Ondin, 34 de 3ª classe e 65 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Santos, «Tucuman».
15 Bremen e escs., «Norderney».
15 Hamburgo e escs., «Prinz Sigimundo».
16 Londres e escs., «Bellerden».
16 Marselha e escs., «Aquitaine».
17 Trieste e escs., «India».
18 Rio da Prata, «Los Andes».
21 Rio da Prata, «Oravia».
21 Liverpool e escs., «Tintoreto».
22 Santos, «Heidelberg».
22 Nova York e escs., «Tennyson».
24 Genova e escs., «Rio Amazonas».
24 Hamburgo e escs., «Bahia».
26 Rio da Prata, «Clyde».

Vapores a sahir

14 Portos do sul, «Iris».
15 Bahia e escs., «Mayrink» (6 hs.).
16 Bracuhy e escs., «S. Joaquim» (7 hs.).
17 Hamburgo e escs., «Tucuman».
17 Nova York e escs., «Titian».
17 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.).
17 Rio da Prata, «Aquitaine».
18 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
18 Genova e Napoles, «Savoia».
19 Genova e Napoles, «Los Andes».
19 Santos, «India».
22 Liverpool e escs., «Oravia».
23 Bremen e escs., «Heidelberg» (2 hs.).
25 Genova e Napoles, «Sirio».
27 Southampton e escs., «Clyde».

SECÇÃO LIVRE

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão de accionistas convida os srs. credores a assignar o accordo de —Pagamento de trinta por cento (30 °/°) de seus creditos a dinheiro á vista por saldo; ou sessenta por cento (60 °/°) egualmente por saldo de seus creditos, em novas acções do Banco, que para esse fim se reorganisará com o capital definitivo de 5.000:000$000.

E por ser este o meio mais prompto de, os srs. credores, liquidarem seus creditos, convida-se os mesmos senhores a assignar as respectivas listas que, para esse fim e sem despeza alguma, se acham á sua disposição na rua do Rosario n. 33, sobrado, esquina do Becco das Cancellas, todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

Os srs. accionistas ou procuradores, que ainda não assignaram a autorisação para este accordo, podem fazel-o no escriptorio acima indicado.

A COMMISSÃO

Tuberculose

Declaro que, doente do peito desde perto de tres mezes, não podia mais deitar-me por causa das dores e accessos de suffocação; não mais me levantava do leito.

Recorri então ao tratamento pelo systema Oscar Heinzelmann e desde o primeiro dia senti taes melhoras que naturalmente dormi deitada durante toda a noite. Ha um mez que estou em tratamento e já pude ir ao consultorio á rua da Assembléa afim de fazer-me examinar e relatar grandes melhoras que tenho tido visto que tusso pouco, durmo bem e como muito bem.

JULIA ADELINA ALVES

Rua Silva Pinto n. 7, Villa Izabel.

Tuberculose

Prostrado no leito de morte, já quasi sem vida, vomitando materia dia e noite, um verdadeiro esqueleto, sem voz nem forças para tossir, quasi morto emfim, voltei á vida e estou realmente pesando mais 19 kilos, devido unicamente aos milagrosos medicamentos do dr. Oscar Heinzelmann, o unico descobridor do remedio para curar a tuberculose.

Assim o juro si preciso fôr, pois recorri a muitos medicos, tanto do Brasil como do estrangeiro.

Hoje, salvo, bom, radicalmente curado, venho beijar as mãos de meu salvador e publicar espontaneamente esta declaração, que ainda está muito aquem de tudo que eu poderia dizer a respeito deste distincto senhor. —*Francisco Martins*, Petropolis (Rhenania).

Salve, 13—10—1903.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto e estudioso alumno da Escola Tactica do Realengo

MANOEL EDUARDO XAVIER

Por esse motivo saúda-o desejando-lhe longos annos de existencia

Sua admiradora

A. C. R.

Ao sr. general chefe de policia interino

Não posso deixar passar despercebido o escandalo que deram umas mulheres moradoras na ladeira do Vianna. No dia 8 do corrente, quando regressava á sua residencia meu filho menor, alumno do Externato do Gymnasio Nacional, as taes mulheres o provocaram a tal ponto de escarrar-lhe na cabeça; nesta occasião meu filho disse-lhes que botassem um pouco de farello na bocca para evitar expectorações, e dando alguns passos entrou em nossa casa. Momentos após appareceu ahi uma praça de policia e intimou o chefe da casa a comparecer ás 9 horas da noite á delegacia da 11ª. Meu filho que recebeu o policial, respondeu que o chefe da casa achava-se ausente.

As mulheres que haviam cuspido, disseram então á dita praça que ficasse estacionada no portão de nossa casa. Meu filho chegando á janella, perguntou ao soldado si a casa de seu pae estava interdicta, ao que respondeu a praça que não tinha satisfação a dar-lhe, estava cumprindo ordens!

Momentos depois appareceu no local o inspector de dia para levar meu filho á delegacia. Minha esposa disse-lhe que não consentia porque seu filho era menor, e que seu marido achava-se ausente, ao que contestou o inspector, em tom arrogante, que era muito energico e que havia de levar comsigo meu filho para dar explicações ao delegado, e sem mais delonga mandou conduzil-o por uma praça.

Nesta occasião, achava-se a rua cheia de povo, que assistia ás façanhas do tal inspector. Testemunha ocular do facto, o coronel Alencar, horrorisado de tal procedimento, disse ao policial que elle não podia proceder assim com um menor, e por quem o unico responsavel era seu pae, respondendo-lhe o inspector que cumpria ordens do supplente do delegado.

Nesse interim passava o anspeçada do 23º batalhão de infanteria de nome Araujo, que offereceu-se a meu filho para ir ao Senado communicar-me o occorrido. A praça prohibiu-o de falar, e que sómente na delegacia poderia conversar.

Sabedor do que se passava, compareci á policia e lá encontrei meu filho detido.

A mulher que dizia ser a queixosa, tambem lá estava. Querendo eu saber do supplente qual o motivo desta violencia, foram-me dadas as explicações necessarias, depois do que retirei-me immediatamente com meu filho, declarando que só voltaria á delegacia quando dessem contra elle uma queixa com testemunhas arroladas que provassem o seu máu procedimento. Terminei reclamando contra o facto de arrastarem preso meu filho sem culpa.

Eis o que se passou.

FREDERICO AUGUSTO PEREIRA DA CUNHA.

11 de outubro de 1903.

Politica do Amazonas

AO SENADOR CONSTANTINO NERY

Subordinado aos titulos—*Amazonas—Pontos nos ii*—publicou hontem o illustre senador Antonio Constantino Nery um artigo em que *appella para os amigos do sr. Manoel Floriano Corrêa de Britto* QUE AQUI SE ACHAM, afim de que venham dizer si s. ex. solicitou do juiz julgador, em 1ª instancia, sentença a favor de Britto, na questão do Banco do Estado do Amazonas.

Para maior clareza transcrevemos os periodos de s. ex:

> «Chegando a Manáos precisamente quando dependia do juiz respectivo a sentença, na acção de indemnização proposta pelo sr. Britto, este, por diversas vezes solicitou a minha intervenção a seu favor junto do mesmo juiz; mas, apezar de tudo, nunca troquei com esse magistrado uma só palavra, siquer, sobre tal assumpto.
>
> Appello para o mesmo juiz e para AMIGOS DO SR. BRITTO, QUE AQUI SE ACHAM.»

Si não fôra o final do topico acima, final que gryphei, eu não viria contrariar o illustre senador.

Mas, evidentemente, s. ex. a mim se dirige, porque entre os *amigos do sr. Britto que aqui se acham*, nenhum tem mais autoridade do que eu para dizer sobre o caso a inilludivel verdade.

De facto, s. ex. não pediu *pessoalmente* ao eminente magistrado dr. Estellita Pessoa sentença favoravel a Floriano de Britto, mas, tambem é facto que essa sentença favoravel s. ex. a solicitou ao integro juiz, por intermedio do honrado desembargador Luiz Cabral, em cartão escripto de proprio punho, que eu tive o prazer de ler.

E deve s. ex. ter orgulho nisto, porque, assim procedendo, collocou-se acima da politicagem, que combateu e combate ainda o meu constituinte.

Foi uma acção boa, justa e digna da parte de s. ex., que eu tenho até empenho em tornar conhecida.

JOAQUIM PEREIRA TEIXEIRA

Rio, 11 de outubro de 1903.

Politica do Amazonas

AO DR. ENÉAS MARTINS

A resposta que o dr. Enéas Martins deu hontem, por este *Jornal*, ao topico final do artigo que ante-hontem aqui publiquei, não está na altura do merecimento intellectual de s. ex.

Chamado por mim nominalmente a debate procurou s. ex., com uma pallida contrariedade, evitar a discussão.

Eu disse que o sr. dr. Enéas Martins em todo este negocio de bancos, no Amazonas, tem grandes responsabilidades, e s. ex., ao envez de provar que não as tinha, limitou-se meramente a contestar.

Insistiu o dr. Enéas Martins em reproduzir aqui uma das notas dos seus arrazoados em Manáos, na questão Britto, isto é, de que a pretensão do meu constituinte é *lesiva ao Estado, juridicamente insustentavel e caduca*.

Nos autos, felizmente, tenho conseguido demonstrar o contrario, com o apoio da lei, da opinião dos mestres de direito e a jurisprudencia uniformemente seguida pelos nossos tribunaes.

No que o dr. Enéas Martins, porém, não quiz insistir, foi em dar a sua opinião, como jurista e representante do Amazonas, sobre a concessão Figueiredo.

S. ex. como procurador fiscal seria capaz de a defender com o mesmo ardor com que accusou a outra?

Como deputado actualmente terá s. ex. a coragem de a estudar no Congresso, de a cotejar com a concessão Britto, de dizer, emfim, ao paiz quaes são os beneficios que ella traz ao commercio productor e ao exportador da gomma elastica do Amazonas?

Tudo isto é que se precisa saber e não si s. ex. é *amigo grato e reconhecido á amizade*.

E' por tal que repito: s. ex. tem grandes responsabilidades.

JOAQUIM PEREIRA TEIXEIRA

Rio, 11 de outubro de 1903.

(Do *Jornal do Commercio*).

Aos que precisarem

E' na rua de S. Pedro n. 22 e 24 o constante sortimento das Pilulas sudorificas e outros preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, na drogaria Sul-Americana de Silva Gomes & C.

Revolução

O exm. sr. marechal Argollo, ministro da guerra, e seu digno secretario, coronel dr. A. Moraes Rego; o deputado dr. Milciades de Sá Freire e os senadores monsenhor Alberto Gonçalves e Alvaro Mendes, o commandante do 14 de infanteria, coronel Manoel Feliciano; o dr. Graça Couto, distincto chefe do serviço de desinfecção; o tabellião Mendes de Souza; o dr. Zeferino Candido, litterato, o sr. Joaquim Nunes da Rocha, director da «Mercurio», e muitas outras notabilidades, têm attestado a efficacia do extraordinario xarope Pulmonal, em casos de influenza, tosses as mais rebeldes, tuberculose, etc., fazendo assim uma revolução na medicação dessas molestias.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys e Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 138, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

EDITAES

Directoria de Geral O. e Viação

Construcção de salas para machinas e accumuladores electricos no Instituto Profissional Masculino.

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Além do preço mais baixo, será motivo de preferencia, o menor espaço de tempo indicado para a execução da obra.

Os concorrentes provarão, no acto da apresentação das propostas, estar quites com a Fazenda Municipal, dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$, que será elevado a 1:000$, no acto da assignatura do contrato. O projecto e especificações da obra, acham-se nesta directoria, á disposição dos srs. concorrentes.

Em 8 de outubro de 1903.—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

DECLARAÇÕES

Loj. ∴ Amparo da Virtude

Hoje ∴ sess. ∴ econ. ∴ ás 7 1/2 horas.—O sec. ∴ *Victor Kloess*.

Gr. ∴ Cap. ∴ dos Noachitas

Hoje, sess. ∴ ordn. ∴ —*H. de Mendonça*, Gr. ∴ Sec. ∴ Ger. ∴ Adj. ∴

Centro das Classes Operarias

Precisando o director de finanças saber o estado em que se encontra a caixa, pede encarecidamente aos companheiros representantes das diversas officinas, a sua presença á sessão de terça-feira, 13 do corrente, munidos com os dados precisos no esclarecimento do dito assumpto.

Capital, 10 de Outubro de 1903.—*F. R. Martins Vianna*, director de finanças.

MINERVA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES — CAPITAL .. .. .. 2.000:000$000

29 Rua Primeiro de Março 29 — Deposito no Thesouro Federal 200:000$000 — TELEPHONE 1.236

MINERVA

HOTEL SANTA RITA
...ra veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

GRANDE HOTEL E RESTAURANT BELLO HORIZONTE
...primeiro para familias.— Rua Marinho n. 1— Curvello Santa Thereza.

RESTAURANT MAISON MODERNE
...sa Especial em comidas e bebidas, fructas e doces—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

RESTAURANT CRYSTAL
...lmoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

RESTAURANT E JARDIM CHILE
...sinha e serviço de 1ª ordem.— Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 48.

THEREZOPOLIS
...otel Hygino— Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANT LUA DE OURO
...reços razoaveis. Neves & Ar... Carioca 6.

CAFÉ E HOTEL AMAZONAS
...erviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada.—Largo do Rocio esquina 7 de Setembro.

HOTEL PARIS
...A mais linda sala para almoços e jantares.— Uruguayana n. 51.

RESTAURANT MODELO
...specialidade em almoços e «lunchs».—Rua da Quitanda n. 81.

HOTEL E CAFÉ DO GLOBO
...osinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua Primeiro de Março 7.

RESTAURANT AURORA
...asa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente S. José 96.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Xean — Molhados e comestiveis — Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria — Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rosario 50, telephone 845.

Victoria Store — Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinhos — Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Chopp Nautico — Casa especial de bebidas de todas as qualidades. Travessa Ouvidor 34.

Armazem de Vinhos e Comestiveis — Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Heury.—Telephone 83. Ourives 61.

New Zealand Store — Bebidas e generos alimenticios de primeira ordem. Coelho Dias & C. Ouvidor 37.

Casa Rio Branco — Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Bernardez & Motta — Unicos depositarios da saborosa manteiga mineira e mais generos do paiz. Uruguayana 43.

Fonseca & Sá — Vende os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de M...

Etchebarne Frères — Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.060. Assembléa 32.

Armazem de molhados — Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 43 C.

Vieira Serzedello & C. — Deposito de vinhos portuguezes; fructas nacionaes e estrangeiras. Sete de Setembro. 53.

Naval Store — Pescada fresca de Lisboa por todos os frigorificos, superiores vinhos e azeites particulares. Navi Bread, lata 5 kilos, Barbosa da Fonseca & Alves, rua do Carmo 40.

Vinho Villar d'Alem — Joaquim José Gonçalves & C. 1 de Março 49.

Casa Especial de Fructas — Deposito da manteiga Vargem Alegre e Petropolis. — Rua Gonçalves Dias n. 19 e Sete de Setembro n. 76.

Cognac Moscatel — Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis — Sem sal, kilo 4$..., no antigo Londres. Leite Palmyra Ouvidor 119.

Bernardo Santos & Comp. — Agentes do vinho Gloria. Armazem de molhados e comestiveis, commissões e consignações. Caixa postal 835; telegrammas «Bernard». —Rua Primeiro de Março n. 2.

Modas para homens senhoras e creanças

Ao Palais Royal — Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos—Didot Filho & Ferreira. Ouvidor 100.

A Moema — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa Americana — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Casa Torres — Roupa feita - Ternos de paletot de 60$ a 70$. Sob medida, de paletot 90$. Fraque 120$. Sobrecasaca 1...$ e casaca 200$. Ouvidor 52.

A la ville de Bruxelles — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura Lingerie Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Aux Magazins Des Modes — Confecções para senhoras, como sejam paletots e capas de casemira, de soda, rendas, blusas, salas, manteaux, costumes para senhoras e meninas.—Rua do Theatro 13.

Casa do Garcia Barateiro — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 35 C.

Castro & Filhos — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Camisaria Luva Preta — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos.—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 78.

Ao Preço Fixo — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets — J. C. Vieira.—Rua do Theatro 37 A.

Aux Magazins Des Modes — Ultimas novidades em chapéos modelos: Lender, Judie, Ha-ang, Betel, Rejane e Marquise, coquetimentos guarnecidos.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo — Fazendas e roupas feitas. Fazem-se roupas sob medida em 12 e 24 horas, com perfeição. Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos — A preços reduzidos, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo á dos Ourives.

Loja do Povo — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1372.—Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio — Unica casa que offerece vantagens, pelos seus excepcionaes preços. Sete Setembro 116.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor n. 114, sobrado.

A Paulicéa — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo. —Largo S. Francisco de Paula 2.

Chapelaria Colosso — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9...

A La Ville de Paris — Casa especial de roupas para homens e meninos. Ourives 87.

Casa Carmo — Luvas, leques, perfumarias, brinquedos, bonecas, punhos, collarinhos, etc. Ouvidor 142.

Casa Ouvidor — Chapéos e calçados finos — J. M. da Costa.—Ouvidor 135 A e Uruguayana 82 A.

Azevedo Costa & Duarte — Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

Mme. Berlandie — Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

A la Maison Rouge — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp. —Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe — Colleteira franceza. Gonçalves Dias 25.

Casa Miranda — Roupa branca, fazendas, perfumaria, escovas e pentes.—Ourives 90.

Fazendas Pretas — Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Quitanda 43.

Dames Elegantes — A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Dames Elegantes — Chapéos parisienses esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Ao Globo — Fabrica de cartolas e claques —Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C. — Armarinho, fazendas, modas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 74 A.

A' la Renomée — Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix — Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis Ouvidor 104.

Aguia de Ouro — Casa especial de roupas brancas para homens e senhoras, artigos para creanças e variedades em blusas e cintos novidades—Ouvidor 135.

Camisaria Ouvidor — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças — Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto. Ourives 66.

Camisaria Especial — Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport— Carvalho Tavares Ouvidor 53.

Raunier & Comp. — Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 855. Ouvidor 136 e 138.

Mme. Perestrello — Officinas de costuras e espartilhos. Cattete...

Camisaria Confiança — Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Alfaiataria Becker — Roupas feitas e sob medida; ternos; sobrecasaca 120$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

Au Printemps — Modas, chapéos e roupas brancas para creanças.—A. J. de Magalhães. Ouvidor 39.

Machado Alfaiate — Roupas sob medida e novidades em casemiras. —Gonçalves Dias 61.

Soares & Maia — Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

A La Fiancée — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos—Guimarães, Fernando & Torquato —Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Sul America — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Marie Antoinette — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

Alfaiataria Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 146 A.

Alfaiataria Barra do Rocio — Roupas feitas, fazendas por atacado e a varejo, roupa sob medida aprompta-se em 24 horas. Carioca 114.

Modern Style — Chapéos, modas e fantasias—Elisa Audouberl. Gonçalves Dias 6...

Armarinhos, perfumarias e brinquedos

Casa Postal — Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 103.

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-less du Japon—Rua da Carioca 62.

Au Bebe Parisien — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 40.

Ao Alcazar — Grande armazem de fazendas, modas e armarinho. Especialidade em morins cretones. Uruguayana 41.

Perfumaria Victoria — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes — Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Ramos J. Rebello Maia. Ouvidor 1...

Ao Bastidor de Bordar — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Beija-Flôr — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. *Especialidade*: confecção de chapéos para senhoras.

Aux Deux Oceans — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Louças, crystaes e porcellanas

Au Baccarat — Louças, porcellanas, crystaes, vidros, christofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 600 rs. o kilo—J. B. da Silveira & C. Sete de Setembro 136.

CASA MUNIZ — Louças, christofle, artigos de fantasia. Importação directa. Gaspar T. Rebello Ourives 56.

Casa Vianna — O melhor sortimento de porcellanas, crystaes, cristofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Louças, porcellanas e crystaes — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março 34.

Casa Cypriano — Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, christofles, louça etc. Quitanda 85 B e 87 e Hospicio 32.

Leonardos & C. — Christofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

Bazar do Fonseca — Louças porcellanas, crystaes, chrystofle, objectos para presentes e uso domestico. Uruguayana 16.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C. — Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Coimbra» de Lisboa.—Carmo 65, esquina Ouvidor.

Casa Leão — Calçado de todas as qualidades e para todo o preço.- Horacio de Andrade & C. Uruguayana 46.

Calçado da Campanha — Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços de fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Calçado Clark — E' o melhor e o mais conhecido no Brasil, em commodidade, elegancia e solidez. Não tem egual. 67-B, Ouvidor.

Bijou de la Mode — Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Largo ... 10.

Calçado nacional e estrangeiro — Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 8 A.

La Petite Maison — Especialidade calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 127.

Casa da Onça — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo — Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 1. Ponto dos bonds de S. Christovão.

Ao Printemps — Casa especial em calçado de qualquer especie sob medida. Sete de Setembro 11.

Casa do Lage — Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

A Fluminense — Calçado com solidez e elegancia só na casa «A Fluminense».— Rua Luiz de Camões 8. Ponto dos bonds de S. Christovão.

Casa Commercio — Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e crianças. S. José 113.

PENHORES

C. MORAES & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte de Soccorro e das casas de penhores. — Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

DIAS & MOYSES — Casa de emprestimos sobre penhores. 2, rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da de Luiz de Camões.

C. MORAES & C. — Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHÁ, CERA E SEMENTES

CASA DO JASMIN — Chá, cera, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

AO BOGARY — Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins. Ouvidor 69.

HORTULANIA — Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sant & C. Ouvidor 45.

O MELHOR CHA' — O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

PIANOS e MUSICAS

VIEIRA MACHADO & C. — Pianos de Feurich, sem rivaes — Lythographia — Concertos garantidos de pianos—Ourives, 51.

PIANOS E MUSICAS — Photogravura, zincotypia, lytographia, etc. Casa filial em S. Paulo. E. Bevilacqua & C. Ourives 43.

DEPOSITO DE PIANOS — Antiga casa ALVES DA ROCHA. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa, 106, sobrado.

AGENCIAS E COMMISSÕES

PRIVILEGIOS — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.— Jules Geraud L. Leclerc & C. Rosario 116.

LOTERIAS E DESCONTOS — Lopes & C. rua da Quitanda 69.

O FATALISTA — Bilhetes de loteria. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

CASA LOTERICA — Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 7...

DOMINGOS CONDE — Loterias. — Rua do Ouvidor n. 33.

SORTES GRANDES — Quem as vende é o Gamarães. Rosario 33. Caixa de correio 1713.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES — Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco 31.

MONTEIRO & CIA. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

TAPEÇARIAS E MOVEIS — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.— Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete Setembro 23.

MOVEIS DE ESTYLO E FANTASIA — Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

Companhia de Seguros

PROVIDENCIA — Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo. Ourives 19, sobrado.

GARANTIA DA AMAZONIA — Seguros de vida. Filial 1º de Março 49.

Papelaria, escriptorio e phantasia

PAPELARIA UNIÃO — Genero Dias & C. Ouvidor 43.

OFFICINA POLYTECHNEGRAPHICA — Loja de papel. Objectos de escriptorio. M. Orosco & C. Quitanda 38. Caixa do Correio 915.

PAPELARIA LEANDRO — Cartões de visita a 2$ e 3$000 o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes.

PAPELARIA FERDINANDO — Calligraphia, typographia, papeis de fantasia, *menus*, *carnets*, participações, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

CARTÕES POSTAES — Papelaria Schmidt. Alfandega 24.

FUMOS

Casa do Gallo — Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Fabrica de Fumos Brasil — Silva & Fum. industriaes de tabacos. Rua Larga de S. Joaquim 90.

Grande Deposito de Fumos — «Pharol» Fumos da Bahia, Sumatra, em rolos e desfiados. S. S. Almeida & C. Rua Larga de S. Joaquim 124.

As Tres Granadas — Estabelecimento de Fumos—fumos: Sumatra, Bahia e Rio Grande.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130, (antiga de S. Joaquim).

Charutaria Londres — Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos Ouvidor 119.

Cigarros Tostão — Oito chromos variados, ... bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Charutaria Carlos Peçanha — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos Ouvidor esquina da Quitanda 6...

Charutos Milhazes — Os melhores feitos a mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres marinheiros, Bahia e Premiados. Gonçalves Dias 8.

Cigarros Campeonato — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos» com brindes.—Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

José Francisco Corrêa & Comp. — Cigarros Liberty, Veados, nova collecção de bichos coloridos.

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

Empreza de sal e navegação

Assembléa geral ordinaria

2ª convocação

Não se tendo constituido por falta de numero legal a assembléa geral ordinaria, annunciada para 30 de setembro ultimo, de novo convido os srs. accionistas a se reunirem á 1 hora da tarde do dia 17 do corrente mez, á rua da Alfandega n. 32, sobrado, séde da empreza, para os fins determinados na primeira convocação.

Nos termos da legislação vigente esta assembléa funccionará, qualquer que seja o capital representado.

Os possuidores de acções ao portador deverão depositai-as na séde até o dia 14 do corrente.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1903.—Pela Empreza de sal e navegação, *Francisco de Barros*, gerente-thesoureiro.

Loteria Esperança

HOJE HOJE

10:000$000

POR $700

Em 21 do corrente

20:000$000

Por $700

Para o Natal: grande loteria em tres sorteios em 10, 11 e 12 de dezembro

1 premio	....	50:000$000
1 »	....	25:000$000
1 »	....	20:000$000
1 »	....	10:000$000
3 »	de........................	5:000$000
3 »	de........................	2:000$000
6 »	de........................	1:000$000
15 »	de........................	500$000
22 »	de........................	200$000
29 »	de........................	100$000

Approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores dos tres sorteios!

Total: 8.618 premios, no valor de 252:000$.

Bilhete com direito aos tres sorteios e competente sello de consumo:

Inteiros......	7$400
Meios........	3$700
Decimos.....	$750
Fracções.....	$150

CORRESPONDENCIA A'

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

Empreza União Fluminense

Resgatou-se o n. 539

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1903.

A EMPREZA

A' PRAÇA

Josephina Dias França participa a esta praça e a do interior que, de hoje em deante, passará a assignar-se Josephina Dias Camacho, para todos os effeitos commerciaes. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1903.—*Josephina Dias Camacho.*

A FLUMINENSE

N. 367

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

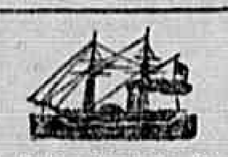
3P

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SÉDE RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite. Rio, 13 de outubro de 1903.—1º secretario, *José de Souza Motta Junior.*

AVISOS MARITIMOS



Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa

Petropolis.........	24 de outubro
São Paulo.........	31 » »
Bahia...............	14 » novembro

O VAPOR ALLEMÃO

TUCUMAN

Capitão Hanssen

Esperado de Santos, quinta-feira, 15 de outubro, sahirá sabbado 17 de outubro para

BAHIA, LISBOA E HAMBURGO

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

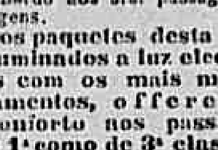
Todos os paquetes desta companhia, illuminados a luz electrica e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem o maior conforto nos passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. Todos têm cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 60, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

62 RUA DE S. PEDRO 62



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

NORDERNEY.........	6 de novembro
WITTENBERG.........	20 de »
HALLE..................	4 de dezembro
BONN....................	18 de »

O paquete allemão

HEIDELBERG

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no caes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

Esperança

Sahirá com toda brevidade para

BAHIA e ARACAJU'

O PAQUETE

Industrial

Sahirá com toda brevidade para

Santos e Laguna

Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Na panella deste angú
Em que todos mettem a mão,
Ha de sahir o perú
Ou o camello ou leão.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho.

54, Uruguyana, 56— **Almeida & Silva.**

ALUGA-SE o excellente commodo de frente, independente, em casa de familia; rua do Hospicio n. 160, sobrado.

ALUGA-SE por 120$, a boa casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos, bonds do Meyer e José Bonifacio á porta, e bastante agua; trata-se no n. 26.

ALUGA-SE a pequena casa da travessa Bambina n. 15, as chaves estão no armazem; trata-se no Largo de S. Francisco de Paula n. 18, confeitaria.

ALUGA-SE o predio reformado de novo proprio para familia, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 13; as chaves estão no n. 14, Villa Izabel, trata-se na confeitaria Paschoal com o sr. Fernandes.

ALCOOLISMO HABITUAL

Cura-se com o **remedio de Granado & C.**

ALUGA-SE um bom cozinheiro; na rua do Lavradio n. 61, fundos.

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 126, por 100$ mensaes.

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio, na grande sapataria Cadete, rua Sete de Setembro 54.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives 61, trata-se na loja.

ALUGA-SE um magnifico aposento com duas janellas, em casa de familia séria, informa-se por favor, na rua Senador Pompeu n. 78, casa de loterias.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Paula Britto 25; trata-se na rua Leopoldo 47, Andarahy-Grande.

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala e alcova a casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 213.

ANNUNCIOS DE ALUGA-SE PRECISA-SE e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa recentemente reconstruida, com excellentes accommodações e grande chacara com muitas arvores fructiferas, á rua Braço de Ouro n. 36, Andarahy Grande. Trata-se com o sr. M. G. Moreira, á rua General Camara n. 108.

ALUGA-SE por modico preço o esplendido predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 6 A, Engenho Novo, completamente reformado com esmero e luxo, proprio para noivos ou familia de gosto. As chaves estão no n. 12 e trata-se na rua da America n. 167.

ALUGA-SE uma casa toda reformada, com todas as commodidades, propria para banhos de mar, no Largo do Ingá, S. Domingos de Nictheroy; trata-se na Praia das Flechas n. 7

ALUGAM-SE a moços decentes commodos limpos com gaz e banheiro, perto dos banhos de mar, rua Christovão Colombo n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE por preços commodos, quartos limpos e arejados; na rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE o predio n. 53 A da rua General Bruce, com amplas accommodações para grande familia, tem agua com abundancia, jardim, chacara, banheiro, etc.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claques por 30$; na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE um commodo a casal ou duas pessoas solteiras, perto da praia de banhos do Flamengo, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE em casa de familia um pequeno commodo, limpo e arejado; na rua do cons. Moraes e Valle n. 37, (Lapa) perto dos banhos de mar.

ALI-BABA' quarenta cigarros por 200 réis.

ALI-BABA' quarenta cigarros por 200 réis.

ALI-BABA' quarenta cigarros por 200 réis.

ALUGA-SE um quarto no interior da casa da rua da Carioca d. 29; a um casal ou uma senhora, só a pessoa seria, em casa de familia.

ANEMIA e RACHITISMO

Tomem o **Vinho Reconstituinte**, com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

PRECISA-SE de uma boa creada para um casal sem filhos, em Copacabana; informa-se na rua de S. José n. 90.

PRECISA-SE de um cosinheiro ou uma cosinheira para o trivial; na rua Paulino Fernandes n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, em casa de pequena familia até 30$000 mensaes, na rua Esperança n. 6, S. Christovão.

PRECISA-SE de agentes para entregar fasciculos á commissão; trata-se na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de carroceiros e carreiros, praticos em trabalhar com bois; na rua Aristides Lobo n. 83 A, Podreira.

PRECISA-SE de uma cosinheira asseiada que lave roupa e durma no aluguel; na rua do Rezende n. 101.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:

Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costureiras; na rua S José n. 29.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; na rua de S. Clemente n. 2-9.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para serviços leves e andar com creança; na rua do Neves n. 3.

PRECISA-SE de um trabalhador de limpeza e enxada; na estação da Mangueira villa Savana, palacete vermelho, boa paga; 1$000, casa e comida.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos; na rua do Mattoso n. 121 B.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Gonçalves Dias n. 43.

PRECISA-SE de uma ama de leite, paga-se bem; na rua Conde de Bomfim n. 43.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial; na rua Senador Dantas n. 44 A.

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros na rua do Hospicio n. 184.

PRECISA-SE de um virador para uma machina pequena; na rua dos Ourives n. 107.

PRECISA-SE de um menino de 16 a 18 annos para carregar um pequeno cesto, só pela manhã, pagando-se 15$000 mensaes; dá-se casa e comida e bom tratamento, como filho, porém que tenha bom comportamento e seja fiel, pois tem de andar com dinheiro; na rua do Monte Alverne n. 6, Morro do Pinto.

PRECISA-SE de boas corpinheiras e ajudantes de saieiras; na rua do Lavradio n. 124, loja.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Hospicio n. 157.

VENDE-SE um fogão economico n. 2, com pouco uso, muito barato; na rua dos Pescadores n. 59.

VENDE-SE duas pranchetas de ferro com 50 cs. de bitola; em Copacabana, Leme n. 25.

VENDE-SE duas vaccas com cria de oito dias mansas e com muito leite; Copacabana, Leme 25.

VENDE-SE um alambique novo, pela terça parte do valor; em Copacabana, Leme 25.

VENDE-SE um emblema da Republica, de ferro fundido, com 90 centimetros; na rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE uma guarnição de renda branca verdadeira com 7,70 metros para enfeite de vestido; na rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE uma machina Mondolof para fabrico de aguas gazosas ou laboratorio chimico; na rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE por 4:000$, a chacarinha á rua Zizi n. 2, esquina da rua Baroneza de Uruguayna, dez minutos distante da estação do Meyer; trata-se na rua do Hospicio n. 266, sobrado.

VENDE-SE tres vaccas com crias femeas e duas vitellas com 5 mezes de barriga por preço reduzido, informa-se na venda do Bastos, ou na rua Teixeira Carvalho, Sitio Villa S. José, na estação da Piedade, onde se trata.

VENDE-SE leite especial de Campo Grande no deposito á rua Visconde de Itauna n. 1, a 400 reis a garrafa e a 500 reis o litro e de 10 litros para cima 400 reis

VENDE-SE o terreno da rua Silva Manoel n. 51, tendo 16 metros de frente por 47 com uma nascente d'agua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 18, loja de louça.

VENDE-SE uma boa chacara medindo 37 metros de frente por 86 de fundos, toda cercada de tela de arame, com bom gallinheiro de ferro, toda plantada de arvores fructiferas, bonito jardim e casa para familia de tratamento; na rua Nogueira n. 16, distante cinco minutos da estação do Dr. Frontin.

VENDE-SE ou permuta-se por predio uma grande situação a 2 1/2 horas da capital; informa-se na rua do Ouvidor n. 127.

VENDE-SE um excellente gaveteiro por preço commodo; na rua do Ouvidor n. 127.

VENDE-SE um bom moinho e torrador; na rua Visconde de Santa Cruz n. 5, Engenho Novo.

VENDE-SE um bonito cavallo Rio da Prata; na rua Visconde de Santa Cruz n. 5, Engenho Novo.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a..............	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a....................	7$000
Dentes a pivot............	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PONGE'E legitimo a 1$400, cassas branca e de cores a $300, $400, $500, $800 e 1$000; chitas superiores a $400, $500 e $800; metim Paris a $800, setineta, baptiste e zephir a preços de liquidação, duzia de camizas a 16$ e 20$, meias para homem a 3$500 a duzia, e variedade immensa em miudezas de armarinho e modas; só no Samaritaine, rua dos Ourives n. 12.

Digestões difficeis e dores do estomago

E' de excellentes resultados o **Elixir de Camomilla e Melissa**, de Granado & C.

COLLETES para senhora, por preços modicos, fazem-se, concertam-se e lavam-se com todo esmero; na rua do Senhor dos Passos n. 7, sobrado, ver para crer.

ACCEITA-SE uma creança de um até tres annos para crear, garante-se o tratamento, em casa de familia; na rua da America n. 116, bond da America.

COMMODO, grande sala e alcova, aluga-se em casa de familia a moços decentes; na rua Silva Manoel n. 44, sobrado.

Tuberculose e Lymphatismo

Poderoso medicamento o **vinho iodo-tannico**, de Granado & C.

JOIAS. Concertam-se e reformam-se joias na officina Pimentel; rua dos Ourives 113, sobrado, junto á casa Bazin.

PROFESSOR de francez ou pratico, geographia e historia, preparo garantido; na rua 13 de Maio n. 19, 1º andar.

FORNECE-SE pensão de casa de familia, com asseio e bom paladar; na rua D. Marciana n. 12, Botafogo.

FORA do centro da cidade, um moço solteiro, precisa de um commodo, com ou sem pensão. Carta a esta redacção para A. C.

Neurasthenia e depressão muscular

Desapparecem com o uso do **vinho e Noz de Kola**, de Granado & C.

UMA senhora sabendo coser roupa tanto de senhora como de homem, deseja encontrar uma casa de familia séria para trabalhar por dia mediante o ordenado de 3$; quem precisar tenha a bondade de dirigir carta a esta redacção com as iniciaes O. M. M.

O Director d'um externato que annunciou com as iniciaes O. N. M. um professor primario, póde deixar carta neste jornal a C. M.

DR. Theodoro Bayma rogo dizer por carta a sua moradia. Carta nesta redacção a Sebastião Barroso Ling.

LAVADEIRA — Precisa-se uma creada que saiba lavar e engommar bem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 1, armazem de fazendas.

RHEUMATISMO Empigens e Darthros

Para a sua cura é efficaz o **licor Tibaina**, de Granado, & C.

AGENTE COMMERCIAL — Um rapaz activo, muito relacionado nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, dando de si as melhores referencias, acceita agencia e representação de casas commerciaes, emprezas, industrias, liquidações, collocação e propaganda no interior de productos nacionaes e estrangeiros.

Para contrato e mais informações dos dias 13 a 16, das 10 ás 3 da tarde, por favor, á rua do Hospicio n. 106.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

Pensão S. Roque PAQUETA'

AS sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**; um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

MME. MINET

Romance de fogo para gente fria, o maior successo no genero livre, 1$000 o exemplar á venda na rua Assembléa 94.

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

SABAO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47 - Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

CINZAS infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

LIMPAM-SE luvas de pellica com perfeição; na rua dos Ourives 16 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa.

A PASSAGEM DO MAR VERMELHO!...— Maravilhosa peça fantastica em um prologo, tres actos e 17 quadros, de Fonseca Moreira.

COMMODOS— na rua D. Luiza n. 5.

COSTUREIRA de roupas brancas offerece seus serviços ás pessoas que delles precisarem. Trabalho perfeito e preço, modicos. Ladeira do Senador Dantas n. 5 (rua Senador Dantas).

GUARDA-LIVROS— Um moço brasileiro precisa collocar-se como guarda livros, ajudante ou correspondente. Não faz questão ir para qualquer localidade do interior. Informações na rua Marechal Floriano n. 185, com o sr. capitão Herdi.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

GRAVATAS

Precisa-se de peritas armadoras e preparadoras na União Manufactora de Gravatas; na rua Sete de Setembro n. 43, 2º andar.

AVISO

Chamamos a attenção das exmas. familias e bem assim do respeitavel publico, para a grande exposição de calçados finos, nacionaes e estrangeiros, os quaes vendemos com grandes abatimentos; na Loja do Povo, á rua da Uruguayana, 81.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma, sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

CASA RICAMENTE MOBILIADA

Aluga-se uma ricamente mobiliada, no ponto mais airoso da cidade, á beira mar. Informa-se na casa «Doux» á rua Ouvidor, n. 60.

TOSTÃO

Nova marca de cigarros da companhia

Manufactora de Fumos

com oito variedades de chromos

Verdadeira surpreza

a 100 réis

40 Rua Gonçalves Dias 40

A MODA ELEGANTE

— AGENCIA DE PUBLICAÇÕES —

Rua dos Ourives n. 161

Recebeu as seguintes novidades:

CARAS Y CARETAS, numero especial com gravuras das grandes manifestações a Santos Dumont no Rio de Janeiro..............	1$000
FEMINA ultimo numero...........	$700
PETIT ECHO DE LA MODE, o penultimo numero com moldes de «Sain Simone»..................	$500
O ultimo numero de outubro, com moldes..............................	$400
LA VRAIE MODE, numero 39 com moldes de elegantissimo corpinho, tamanho natural	$300
Collecções de 5 numeros diversos com 5 magnificos moldes variados	1$000

Os compradores de collecções recebem gratuitamente o numero 39.

Correio mais 300 réis

OS FUMANTES

de bom gosto só devem fumar os

CIGARROS DONZELLAS

Com ricas photographias coloridas

GRUTA BAHIANA

Cardapio de hoje:

Angú a bahiana, moqueca de camarões e muitos outros pratos bahianos.

Carurú e vatapá todos os dias.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 3.

ELIXIR DAS DAMAS

Formula do dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc. Drogaria de Godoy Fernandes, rua da Quitanda n. 48.

A LOUÇA BAHIANA

Hoje, prato do dia:

Angú e vatapá. **Cozinha brasileira.**

Almoço, ou jantar com vinho 1$800

Rua dos Ourives n. 22.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se a risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

Lopes & C.

Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 131. Filiaes: Ourives 109 e 1º de Março 70

DIVERSOS

A NOVA AMERICA E CHINA

Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

ESTIVADORES

Mello & França alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio).

AGUAS DE CAXAMBU' GRANDE HOTEL BRAGANÇA

Esplendidos commodos, varanda e jardim, a dez passos do Parque.

LEITE ITATIAYA

Rua do Ouvidor n. 127.

O DILUVIO

Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol. O. Moura. Ourives 65 e 67.

LOJA DA AMERICA E CHINA

J. R. Camões & C., importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 46.

CALLISTA

«Gallopeau», callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 119, sobrado.

MACHINAS PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Tem sempre grande stock das ultimas novidades. Whyte & C., 84, S. Pedro.

SIRGUEIRO E FABRICANTE DE UNIFORMES MILITARES

Casa fundada em 1826. Telephone 1009. — Vicente da Cunha Guimarães. — Encontra-se, nesta importante casa, um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleados para mesas, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda n. 31, toda e qualquer encommenda de alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

MARC FERREZ

Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

FERRAGENS, TINTAS, ETC.

Proximo ao Largo da Carioca — Ferragens, tintas, trens de cozinha e artigos para casas de familia. de S. José 110.

R. FORMOSINHO & CIA.

Fabricantes de luvas de pellica, «peau de Suède» e camurça. Gonçalves Dias 62.

LOUIS HERMANNY & CIA.

Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

F. STORINO

Casa especial em guarda-roupa e cabelleiras de epochas para theatros, fornecedor do Lyrico. Alugam-se roupas para anjos e executa-se qualquer encommenda em 24 horas. 7 de Setembro 142.

MACHINAS DE COSTURA

Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Sete de Setembro 155.

VIEITAS & CIA.

Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo, e fantasias. Quitanda 85.

CASA DIXIE

Especialidade em Mosquiteiros. Rozario 99.

CASA GRADIN

Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados Cartões Postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

RETRATOS A OLEO

Atelier Magalhaes Castro. Ourives 33.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MARMORES

José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 185.

AGENCIA EXPEDITORA DE MERCADORIAS

Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas do além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor.—Rua do Hospicio n. 33.

LEITE, MANTEIGA, QUEIJOS

Contractante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. — Rua do Ouvidor n. 134 B.

CAVAQUINHO DE OURO

Fabrica de instrumentos de corda. — Rua da Carioca n. 92.

FONSECA SEIXAS

A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. — Rua Gonçalves Dias n. 48.

PO' DE SABÃO

Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: H. Kannitz. — Rua dos Ourives n. 48.

AOS SRS. BARBEIROS

O Pó de Sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: —H. Kanitz. — Rua dos Ourives n. 48.

NOVA CASA DO VIEIRA

Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico.—Rua Treze de Maio n. 1 F.

FABRICA DE FLORES

Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60 —Preços correntes das grinaldas de biscuit para liquidação: ns.: 16, 3$; 20, 4$; 22, 6$; 24, 10$; 28, 12$; 34, 16$; 38, 22$; 40, 30$; 50, 40$; 60, 60$; 70, 70$; 80, 80$; 90, 90$; 100, 100$. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de pano.— Rua do Passeio 60.

Alvaro de Moniz

Corretor de fundos. Candelaria 5.

CAPITÃO JOAQUIM MARCELLINO LOBO D'AVILA

Despachante municipal. Passeio n. 60.

Chapelaria Americana

Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Agencia Geral de Despachos

Para a E. F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. - Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

BASTOS DIAS

Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias. — Gonçalves Dias 52, sobrado.

ARMAZEM DE VIDROS

Vidros para vidraças e clarabóias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros, novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

AO PARA-QUEDA

Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos. —M. Castro. — Ouvidor 102.

CASA «SANTOS DUMONT»

Pamonhas, munguzá, canjica de milho verde, caldo de canna, sorvetes, gelados, etc. — Ouvidor 80.

AO JUDEU ERRANTE

Loja de Funileiro, banheiros, tabus, trens de cozinha, formas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Guarda-livros

Augusto Balsemão. — Perito, acceita qualquer trabalho. Uruguayana 80.

SALÃO NAVAL

Unica barbearia que possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 65, sobrado.

ANTONIO LORENZO

Azulejos, mosaicos e vinhos Quinta das delicias.— Importação e exportação. Valencia (Hespanha).—Succursal: 1º de Março 47.

«VICTORIA»

Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A. Vianna. Ouvidor 143.

FABRICA DE LUVAS

A primeira do Brasil. Leques e meias. Gonçalves Dias 50, sobrado.

AGUA DE CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa, deposito Alfandega 81. Agente, F. Canella.

CASA COLOMBO

Roupa feita e artigos para homens— Roupa sob medida. Depositarios do calçado «Walk-over» americano e dos chapéus de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. 76, Ouvidor.

A RAINHA DA MODA

Preço 1:000$. E' o melhor figurino. Editores-proprietarios: Sloper. Casa especial para bijouterias de fantasia. Ouvidor 82.

GRAU'NA

Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearias.

JACINTHO LOPES

O mais barateiro do mundo em chapéos, guardas-chuva e bengalas. Ouvidor 92.

AS GRANDES OCCASIÕES

Casa especial de artigos de occasião. Recebe a consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

LIÇÕES DE BANDOLIM

Prof. E. Orfeo. [illegible] Ourives 43.

GALERIA REMBRANDT

Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

CASA MORENO

Antiga Vannet. Casa especial de instrumentos de cirurgia, apparelhos para desinfecção, optica, cutelaria fina fundas e miudezas para pharmacia e drogaria. Unico deposito de todos os artigos e especialidades para dentistas. Moreno Borlido & Comp. End. teleg., Casamoreno, correio, caix. 735. Ouvidor 114.

S. MOREIRA

Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes, preços modicos. Hortulania. Ouvidor 45.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzono & Comp. Carioca 80.

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos, encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias, 43, (Porta Larga).

SABÃO MAGICO

O melhor até hoje conhecido, só na Drogaria Pizarro. Sete de Setembro 47.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134. Rio de Janeiro. São Paulo, S. Bento 45.

PETROLINA RAMON

Base de petroleo. Antiseptico odorante, preservativo da caspa e da queda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a cor. Deposito: Alfandega, 52.

CHAPELARIA «ARMADA»

Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á rua dos Ourives.

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

CASA FLORA

Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchideas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

S. B. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite.—Séde: Luiz de Camões 28.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
16ª Loteria do esplendido plano n. 105
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ ÁS 2 HORAS AMANHÃ
5ª Loteria do excellente plano n. 108
25:000$000
Inteiros 1$500 — meios 750 réis

SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO
7ª Loteria do magnifico plano n. 106
50:000$000
Inteiros 6$000— Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO -- 12ª Loteria do grandioso plano n. 103 - Sabbado, 7 de novembro proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros a 15$000 -- Meios a 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946—Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

UM ILLUSTRE MEDICO FRANCEZ

O doutor Clertan, de Paris, conseguiu encerrar a essencia de terebinthina sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De tal modo que as pessoas, que soffrem de enxaquecas ou de nevralgias, podem actualmente cural-as immediatamente sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel da essencia de terebinthina. Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

CASA EM PALMEIRAS

Aluga-se uma excellente, com alguma mobilia, tendo bons comodos, latrina magnifica e abundante agua; trata-se no Campo de S. Christovão n. 64.

A pintura real

Para tingir os cabellos de preto ou castanho, é vendida ha mais de 20 annos; o seu consumo tem ido sempre em grande augmento; a pintura real melhorada tinge de linda cor preta e a pintura real progressiva tinge de uma perfeita cor castanha.

A' venda na rua da Uruguayana n. 60, casa
A' Garrafa Grande

ANTIGA CASA LACROIX

JOIAS E RELOGIOS

Bichas de ouro de lei com brilhantes, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Broches de ouro de lei com brilhantes, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Anneis de ouro de lei com brilhantes, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Ditos de ouro de lei com brilhantes para homem, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Correntes de ouro de lei, para homem, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Relogios de ouro de lei para senhora, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Medalhas de ouro de lei com brilhantes, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Bichas de ouro do Porto, com ou sem brilhantes, desde [illegible], etc., até ... [illegible]
Bichas, broches e anneis de ouro de 18 quilates, de [illegible], até ... [illegible]

Variado sortimento de relogios de prata e nickel e joias de fantasia. Compram-se e trocam-se ouro velho e brilhantes

PRAÇA TIRADENTES, 28-A
ANTIGO LARGO DO ROCIO

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.[d]

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**
36 RUA DO OUVIDOR 36

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

Querem agua fresca?

Obtem-se posta nos afamados Moringues d'Estremoz, excellentes para esfriar agua.

CASA MONIZ
rua dos Ourives n. 56

Grande Deposito de porcellanas, christaes, apparelhos para jantar e talheres de christofle a preços muito modicos.

Gaspar T. Rebello

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 1$500, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

Phosphoros Phenix

Em primorosas carteirinhas, as mais commodas para a algibeira, á venda em todas as boas casas de varejo e no deposito á rua Larga n. 90.

TERRENO

Vende-se um, na rua Honorio, junto ao n. 41, com 11 m. e tanto de frente por 48 de comprimento, com bastante plantações e proprio para ser edificado.

Para tratar, no Largo de São Francisco de Paula, kiosque n. 26.

PERDEU-SE

Em um dos bonds da companhia de S. Christovão uma caderneta de official do Exercito, quem a achou, poderá entregal-a no Hotel Familiar do Globo, á rua dos Andradas n. 15, que será gratificado.

ANNEL

Perdeu-se, hontem, um com topazio circulado de brilhantes, na rua Marquez de S. Vicente, perto da Olaria ou em um carro da Gavea, que chega ao Largo da Carioca ao meio dia.

Quem o tiver achado queira annunciar por esta folha onde póde ser encontrado que será gratificado.

Leilão de Penhores

EM 16 DE OUTUBRO DE 1903

A. CAHEN & C.

4 Rua Leopoldina 4

HOJE BARBOSA ALVARENGA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 16 do corrente, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. — Veuve LOUIS LEIB, successora.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro gráu e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

VERMES

As lombrigas das creanças ou adultos são facilmente expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO
DE
PERESTRELLO

de gosto muito agradavel. Não exige resguardo. Póde ser tomado em qualquer tempo. Não requer purgativo, porque já possue esta qualidade; não irrita os intestinos. Vidro 2$000. Vende-se sómente na rua da Uruguayana n. 60

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

Extracções em 10, 11 e 12 de dezembro de 1903

PREMIOS INTEGRAES

1.º SORTEIO — EM 10 DE DEZEMBRO

1 premio	20:000$
1 dito	5:000$
1 dito	2:000$
1 dito	1:000$
3 ditos a 500$	1:500$
6 ditos a 200$	1:200$
10 ditos a 100$	1:000$
2 app. a 100$	200$
2 app. a 50$	100$
2 app. a 50$	100$
2 app. a 50$	100$
10 dez. a 50$	500$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
100 cent. a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
600 2 finaes a 10$	6:000$
1.071	47:900$

2.º SORTEIO — EM 11 DE DEZEMBRO

1 premio	25:000$
1 dito	5:000$
1 dito	3:000$
1 dito	2:000$
4 ditos a 500$	2:000$
6 ditos a 200$	1:200$
10 ditos a 100$	1:000$
2 app. a 100$	200$
2 app. a 50$	100$
2 app. a 50$	100$
2 app. a 50$	100$
10 dez. a 50$	500$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
100 cent. a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
600 2 finaes a 10$	6:000$
1.072	55:400$

3.º SORTEIO — EM 12 DE DEZEMBRO

1 premio	50:000$
1 dito	10:000$
1 dito	5:000$
1 dito	2:000$
5 ditos a 1:000$	5:000$
8 ditos a 500$	4:000$
10 ditos a 200$	2:000$
2 app. a 200$	400$
2 app. a 100$	200$
2 app. a 100$	200$
2 app. a 100$	200$
10 dez. a 50$	500$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
10 ditas a 40$	400$
100 cent. a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
100 ditas a 20$	2:000$
6 000 terminações a 10$	60:000$
6.475	148:700$

Total 8.618 premios no valor de

252:000$000

Não tem series, todos os premios são integraes. Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que com um bilhete se póde obter 95:000$000.

Esta loteria será vendida unicamente por encommenda, sendo os bilhetes inclusos em um envelope lacrado e numerado, ignorando-se o numero do bilhete para assim constituir uma agradavel sorpreza para o publico, que vae jogar numa importante Loteria sem saber o numero que comprou.

Os envelopes são numerados de 1 a 60.000 tendo cada um delles um bilhete inteiro.

Pedimos a todos os nossos freguezes para desde já nos orientar qual a quantidade de bilhetes que desejam.

O preço do bilhete inteiro, com direito aos **3 SORTEIOS**, é de 7$000 e mais 400 réis para o sello do consumo.

As pessoas do interior que se quizerem habilitar devem mandar, pelo correio em vale postal, cheque ou ordem e além do preço dos bilhetes mais 700 réis para o registro.

Após as extracções enviam-se listas geraes a todas as pessoas que houverem pedido bilhetes.

Toda a correspondencia relativa á **LOTERIA ESPERANÇA**, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados
CAIXA POSTAL 1.052

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas
RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro
Rio de Janeiro

ANTIGA CASA DE PENHORES

A. CAHEN & COMP.

RUA LEOPOLDINA N. 4
Hoje Barbosa Alvarenga
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Fundado em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de **12 MEZES**.

VEUVE LOUIS LEIBE, Successora

GRAUNA

Todas as moças devem usar a *graúna*, unico tonico que faz nascer cabellos, que extermina a caspa e que dá brilho e tom avelludado aos cabellos como nenhum outro tonico; vende-se em todas as perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito para vendas por atacado, rua do Rosario n. 27, sobrado, e em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé.

CLINICA ESPECIAL DAS

MOLESTIAS DE SENHORAS

HEMORRHAGIAS UTERINAS E TUMORES FIBROSOS

DR. BRISSAY

ESPECIALISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE PARIS

De regresso de viagem scientifica á Europa.—Tratamento especial, **sem dôr e sem perigo algum**, das molestias do **UTERO** e annexos: **OVARIOS**, trombas, etc. **HEMORRHAGIAS** e corrimentos uterinos rebeldes. Colicas e IRREGULARIDADES. Ulceras do collo. **Tumores do ventre** e dos seios: **Fibromas. Kistos. Cancer. Esterilidade.**—Consequencias do parto infeliz: **rupturas, prolapso, desvio, fistulas, etc.** — **A raspagem do utero é praticada sem chloroformio, sem dor e sem perigo algum.**

Consultorio: **RUA DA QUITANDA 36** De 1 ás 3 horas.

Consultas reservadas, das 10 ás 11, para as senhoras que as pedirem por cartas.

PO' DE ARROZ JANVROT

Expressamente destinado ao tocador das senhoras. Depositarios: Mallet Soares & C., rua Gonçalves Dias n. 30; Barbosa Freitas & C., rua do Ouvidor n. 74 A.

BREULINA

RASINA

poderosissimo desinfectante. Approvado pela directoria geral da Saude Publica

Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: **L. A. Bruzzo & C.**, rua de S. Pedro n. 78, Rio de Janeiro.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500, seis latas por 7$500 e doze latas por 15$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

Pharmacia

Vende-se uma das principaes da capital de S. Paulo.

Informações na rua da Alfandega n. 102, sobrado.

PHARMACIA

Vende-se uma no centro da cidade, bem montada e afreguezada. O motivo é o dono não poder estar a testa do negocio. Quem quizer deixe carta a XX na *Posta Restante* desta folha, para ser procurado.

DINHEIRO SOB PENHORES

De joias de ouro, prata, brilhantes, etc.

A MAIS ANTIGA CASA

L. Gonthier & C.

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

PRAZO DE 12 MEZES

Juros modicos para quantias avultadas

HENRY, ARMANDO & C. successores

JUNTO A' EGREJA DA LAMPADOSA

CASA

Precisa-se, para um casal estrangeiro sem filhos, de uma casa com jardim e quintal, mobiliada ou não, no alto de Santa Thereza.

Quem tiver nas condições queira dirigir-se á rua do Ouvidor n. 96.

Baterias Electricas Kneese

Privilegios ns. 3054, 3054 bis, 3452 e 3502

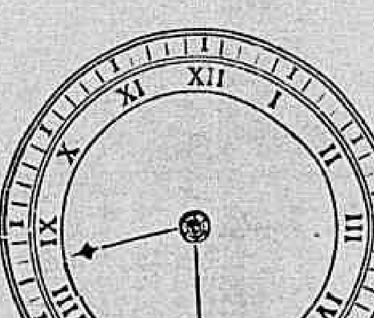
Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgãos, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COIRAÇAS, ETC.

E' o systema electrico o mais economico e o MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHÃO EM SOLUÇÕES ACIDAS.

Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc.

102 RUA DO OUVIDOR 102

PARQUE FLUMINENSE --- (LARGO DO MACHADO)



HOJE 3.ª-FEIRA, 13 DE OUTUBRO HOJE

Grande Companhia Equestre de Novidades e Variedades

EMPREZA GHIGLIONE

Direcção artistica Rodolfo Amato e Carlos Holmer

PROGRAMMA ESCOLHIDO E INTEIRAMENTE NOVO

ESTRÉA de Mme. WETZEL nos seus arriscados trabalhos de argolas de força

O MAIOR SUCCESSO DA ESTAÇÃO!!

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na rua do Ouvidor n. 122 e depois das 5 horas no Parque

THEATRO CASINO

44 RUA DO PASSEIO 44

Hoje Terça-feira, 13 de outubro Hoje

3 ESTRÉAS 3

Mister **BALDUR**
Celebre imitador de instrumentos

Mlle. **MIGNON**
Bailarina cosmopolita

OS 3 ROMANIS
Musical speciality

Chegados pelo vapor «Danube»

Penultima funcção dos

BERNOS
Malabaristas fantasistas, e dos

IRMÃOS WARDINI
Os irresistiveis comicos burlescos

Grandioso programma por toda a companhia

BREVEMENTE — **Novas e importantes estréas.**

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana – Direcção G. SANSONE

REGENTE DA ORCHESTRA SR. DUFFAU

Tournée **DARCLÉE**

AMANHÃ QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1903 AMANHÃ

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª récita de assignatura

Unica representação da opera em 4 actos, de VERDI

AIDA

Personagens — Aida, sra. **DARCLÉE**, Amneris, sra. Cucini; Radamés, sr. Gamba; Amonarso, sr. Pacini; Ramfis, sr. Mansueto; o Rei, sr. Bartolomasi; um mensageiro, sr. Macnez. — Sacerdotes, sacerdotisas, soldados, escravos, prisioneiros.

Banda de musica em scena, 46 professores de orchestra 45 coristas, 12 bailarinas

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1ª ordem	100$000	Cadeiras de 2ª classe	10$000
Ditos de 2ª	60$000	Galerias de 1ª fila	5$000
Cadeiras de 1ª classe	18$000	Outras filas	4$000
Varandas	18$000		

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão & C., rua do Ouvidor n. 89.

Aida foi um dos maiores triumphos que a companhia alcançou em São Paulo, sendo a imprensa unanime em seus elogios á interpretação.

THEATRO S. JOSE'

TOURNÉE--JOSÉ RICARDO

Companhia José Ricardo–Empreza Luiz Pereira

Grande Companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real, do Porto

HOJE MEIO CENTENARIO HOJE

da luxuosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de Eduardo Schwalbach, musica, parte original, parte coordenada, pelo maestro FELIPPE DUARTE

Agulhas e Alfinetes

GRANDIOSO ACONTECIMENTO! Pela primeira vez entrarão em scena dois Furas, desempenhados pelos actores José Ricardo e Antonio Gomes. Novas canções populares por José Ricardo e A. Gomes. José Ricardo fará pela primeira vez O BALÃO AEREO.

A graciosa actriz LOPICCOLO desempenha **16 notaveis papeis.**

Tomam parte: JOSE' RICARDO, d. Amelia Lopiccolo, Dolores Rentini, Isaura Ferreira, Acacia Reis, Elisa Aragonez, Judith, Maria Emilia, Consuelo, Angelica, Monica, Felismina, Sabina, Gomes, França, Silva Pereira, Carlos Vianna, Gervasio, Santos Mello, Sá, José, Salgado, Salvador Braga, Siqueira, Grandal, Villas, Luiz e Fortes.

TITULOS DOS QUADROS—1º, O inferno fim do seculo; 2º, O paiz das verdades; 3º, Festas e festanças; 4º, O Pantheon dos vivos; 5º, Salas de novidades; 6º, A nova escola; 7º, Maduros e madurezas; 8º, No fundo do mar; 9º, Sellos de amor; 10º, O porto de desinfecção; 11º, No templo d'ai arte; 12º, No inferno; 13º, Arte nova. Scenarios completamente novos, de Augusto Pina, Eduardo Reis e Carracini. Guarda-roupa novo do *costumier* portuguez Carlos Cohen. Encenação de JOSE' RICARDO.

Esta revista foi escripta expressamente para a actriz A. LOPICCOLO, na qual obteve um ruidoso successo no theatro da rua dos Condes, onde foi representada mais de 400 vezes.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor. PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Amanhã terá logar no theatro S. Pedro o beneficio do actor SILVA PEREIRA.

THEATRO APOLLO

Companhia-SOUZA BASTOS da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE A peça de maior exito no Brasil! HOJE

7ª representação da deslumbrante opera-magica de grande espectaculo em 3 actos e 16 quadros, ornada de evoluções, danças, visualidades e machinismos, de EDUARDO GARRIDO, musica dos maestros: Lecocq, Chueca, Valverde e Planquette.

O Gato Preto

O papel de Mariblanca é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Na representação tomam parte os artistas: ALFREDO CARVALHO, Peixoto, C. Reis, Rangel, Armando, Campos, C. Santos, Albuquerque, Paiva, Bastos, Samuel, F. Martins, PALMYRA BASTOS, Elvira Mendes, Beatriz e Eliza. — Corpo de córos, figuração, etc.

TITULO DOS QUADROS

1º A feiticeira.— 2º Caçada ao gato.— 3º A Luva Magica.— 4º Rominagrobis.— 5º A festa nocturna.—6º Rabo do Gato. 7º—O talisman. 8º Sortilegios.— 9º As bodas —10º Empalados.— 11º No Reino do Sol.—12º Guerra aberta.— 13º O crocodilo.— 14º Visões infernaes.— 15º Os peregrinos.—16º A gruta das fadas. — Apotheose.— A peça sobe á scena com todo o luxo e esplendor como na primitiva.

16 scenas novas dos distinctos scenographos CARRANCINI e ROVESCALI. 250 vestuarios riquissimos. Adereços e accessorios novos.

Preços e horas do costume Entradas 1$000

Amanhã— O GATO PRETO. O grande successo da época!!!

Sexta-feira 16, beneficio do actor E. Pertulez.